

O TABELAMENTO DA CARNE -- DE 1ª: CR \$ 7,00; DE 2ª: CR \$ 5,50

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS EM LIVROS FORAM QUEIMADOS EM ESPETACULAR INCENDIO EM BELO HORIZONTE

FINAL

Magníficas safras no sul

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Graças ao concurso dos governos federal e estadual, a triticultura gaúcha apresentará este ano magníficas safras. Os trabalhos da colheita prosseguem ativamente, sendo a safra calculada em 180 mil toneladas de trigo comerciáveis. O êxito é, em parte, devido à mecanização das lavouras.

SÃO FALSAS TODAS AS AFIRMAÇÕES

Nova concorrência para derrubada do morro de S. Antônio

Aprovado o edital pelo prefeito — As propostas deverão ser apresentadas dentro de 45 dias — Com a demolição, ao que se espera, solucionar-se-á o problema do tráfego, com a construção da grande avenida na área desocupada

Texto na página 3, coluna 4

Regressa hoje o cardeal Jaime Câmara

CIDADE DO VATICANO, 4 (AFP) — O cardeal brasileiro, Dom Jaime Câmara, que veio participar das cerimônias da abertura do Ano Santo, regressará hoje ao Rio de Janeiro por via aérea.



Presidente Eurico Gaspar Dutra

ANO XXXVIII RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 4 de janeiro de 1950 N. 13.378

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA Redator-Chefe: CARVALHO NETTO EMPRESA A NOITE Gerente: ALMERIO RAMOS Número Avulso Cr\$ 0,80

Não é verdade que o atual governo tenha dissipado as reservas-ouro pertencentes ao Tesouro Nacional - Desmentido do Ministério da Fazenda

(TEXTO NA PAGINA TRÊS, COLUMNA QUATRO)

PLENAMENTE VITORIOSA A INICIATIVA DE "O ALUNO N.º 1"

SENTADO, 40, EM PE', 30

FORTALEZA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão de Prego autorizou a majoração no preço do cafézinho, que passou a custar 49 centavos, tomado sentado e, 39 em pé.



NOVA YORK — Teve um desfecho quase fatal o match travado em Madison Square Garden, entre os boxeiras Carmine Vingo, de Bronx, e Rocky Marciano, de Brooklyn, vencido pelo último. Dureza castigado por Marciano, Vingo acabou batido no sexto round e foi transportado para o hospital, onde se achou em perigo de vida. O flagrante é um instante da luta, quando o árbitro Harry Ebbelts iniciava a contagem da queda de Vingo. (Foto INS, para A NOITE).

Cerca de 3.700 fotografias de alunos já publicadas em A NOITE — A colaboração dos educandários estaduais — Distribuição de medalhas aos melhores estudantes de 1949

(Texto na página 2, coluna 3)

Distribuição da correspondência em ônibus

A inovação já iniciada em São Paulo e que será posta em prática também no Rio

Melhoram, evidentemente, nestes últimos tempos, os serviços postais telegráficos com as medidas postais em prática pelo diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, coronel Landry Sales, de acordo com as recomendações do presidente Eurico Dutra e os planos traçados pelo ministro Clóvis Pestana da Viação.

Chega-nos agora, um comunicado de São Paulo a respeito de uma útil e prática inovação: a Diretoria Regional daquela capital iniciará a distribuição da correspondência postal, por zonas, utilizando-se de ônibus que conduzirão malas e os carteiros. (Conclui na página 8, coluna 6)



A senhora Maria da Glória de Castro Leite, que cursa a 3ª série científica do Colégio Sagrado do Coração de Jesus, de Belo Horizonte, onde tem obtido as melhores notas, tendo recebido medalha de aplicação, em 1949, além do registro de seu nome, por vários anos, no "Livro de Ouro" daquele colégio.

O PRIMEIRO UNIFORME

ESTOCOLMO, Suécia — O príncipe Carlos Gustavo, filho mais novo da princesa sueca Sibilla e do último príncipe Gustavo Adolfo e tataraneto do rei Gustavo, apareceu no flagrante actual com o seu primeiro uniforme, o uniforme azul claro do regimento de cavalaria do rei. Usa também no peito uma medalha em miniatura do príncipe Gustavo, sendo o uniforme confeccionado pelo alfaiate real. No Natal o pequeno príncipe ofereceu ao rei Gustavo um retrato seu no novo uniforme. (Foto INS, para A NOITE).

Não há provas contra Silva Ramos

Nenhum traço de veneno foi achado nas vísceras de Monique, nenhum acusador foi qualificado e, não obstante, a polícia francesa o meteu no cárcere, por presunção — A lenda do curare

Banqueteavam - se os ladrões quando chegou o proprietário do bar

Luta — fogem os ladrões

O proprietário do Bar S. Jorge, a rua Souza Barreto nº 688-A, Floriano Pinto Constante, fechou a sua casa comercial, ontem, às 22 horas. Fazia muito calor e ele resolveu sair com a esposa para dar um passeio, só regressando às duas horas da madrugada. Quando se aproximava do estabelecimento, notou que havia luz. Resolveu, então, entrar pelos fundos e de mansinho. Quando abriu a porta, verificou que havia alguém lá dentro. (Conclui na página 8, coluna 6)



Horacio Pinto Constante

telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

O veraneio presidencial

PETRÓPOLIS, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Iniciando o veraneio presidencial em Petrópolis, o general Eurico Gaspar Dutra subirá para o Palácio Rio Negro, no próximo sábado, dia 7.

EM FASE CONCRETA OS ENTENDIMENTOS

Declara o senhor Salgado Filho que já se confecciona o programa comum do P. S. D. e do P. T. B. — Não vem já o senhor Cirilo Junior — Homenagem ao Sr. Bias Fortes em Belo Horizonte

S. PAULO, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Ao contrário do que se pensava, o Sr. Cirilo Junior, presidente do PSD, não regressará logo ao Rio. Ainda esta semana permanecerá ele em São Paulo. (Conclui na página 8, coluna 1)

BRIGAM O DUQUE E O TOUREIRO

Mandada para Bruxelas a jovem — Dominguin, contudo, promete voltar à arena para disputar a amada... (Texto na página 3, coluna 3)

O BRASIL JÁ EXPORTA EQUIPAMENTO ODONTO-CIRURGICO

GENUINAMENTE NACIONAIS TODAS AS PEÇAS DO EQUIPAMENTO ELETRO-DENTARIO — SEGUIU PARA HAVANA O PRIMEIRO EQUIPAMENTO, ONDE IRA CONCORRER COM A INDUSTRIA NORTE-AMERICANA — A CAPACIDADE DE TÉCNICOS BRASILEIROS VENCEU TODOS OS OBSTACULOS

(Texto na página 2, coluna 3)

Depois de Stalin, Luiz Carlos Prestes

Gelou o mercúrio no termômetro!

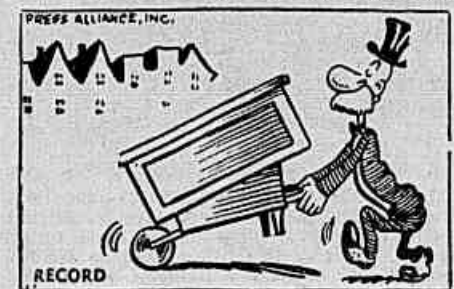
DENVER, 4 (AFP) — Intenso onda de frio domina os Estados de Colorado e Montana, nos Estados Unidos. O frio é tão intenso, que o mercúrio dos termômetros gelou, sendo necessário a sua substituição pelo álcool. A mais baixa temperatura foi registrada em Chester na Montana, 45o abaixo de zero.

Novo fracasso das comemorações — Ex-deputado vermelho pichador de paredes

Várias prisões em Niterói e Campos — Em S. Paulo, Pernambuco e Porto Alegre (Texto na página 8, coluna 5)

Cinema? Leia CARIOCA

Pacífico, loquista



O rapaz ajoelhou-se, implorando clemência!

Mas o criminoso, friamente, disparou a espingarda, matando-o

(Texto na página 3, coluna 7)

Política e Políticos Notícias na 8ª

TAPETES e PASSADEIRAS Sortimentos, qualidade e preços INCOMPARÁVEIS

ASA UNES 65, RUA DA CARIOCA, 67 - RIO

Assaltado o laboratório de energia atômica da Inglaterra

(Texto na página 2, coluna 4)

A NOITE
Diretor: GIL FERREIRA - Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Assessor-chefe: Lincoln Menezes. Gerente: Almirante Menezes
Administração e Redação: PRACA MAUA, 7 - Tel. 33-1911
Mesa de Ligações Internas: 33-1910
INFORMAÇÕES: 33-1556 - CARIÓCA REPORTER: 43-3310
Seção de Publicidade - Tel. 33-1911 - Ramais 38 e 39
ASSINATURAS:
Brasil, América, Portugal e Espanha: 12 meses Cr\$ 120,00 15 meses Cr\$ 150,00 18 meses Cr\$ 180,00
Outros países: 12 meses Cr\$ 200,00 15 meses Cr\$ 250,00 18 meses Cr\$ 300,00
INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Olimar de Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Junior, Fedele Mioni e Francisco de Paula Argolo
Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida 229, T. E. 339199 - Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Produção de bananas

De acordo com dados estatísticos revelados pelo Ministério da Agricultura, a produção de bananas no Brasil, em 1949, verificou-se que a produção de bananas no ano passado elevou-se 136 mil, 191 cachos, no valor de setecentos e cinquenta e quatro milhões e quatrocentos mil cruzeiros, o que constitui a maior soma verificada nos últimos cinco anos.

Em 1948, havia no Brasil aproximadamente 50 milhões de bananeiras, ocupando uma área de 95 mil, 630 hectares, com uma produção, por unidade, de 1,425 cachos.

Dentre os Estados produtores dessa fonte de vitaminas, são comuns na alimentação brasileira, destaca-se São Paulo com mais de 50% do total produzido. No ano passado, a colheita de bananas, no Estado bandeirante, elevou-se a vinte e cinco milhões e cem mil cruzeiros, numa área cultivada de 22 mil, 230 hectares.

Em Minas Gerais, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Pernambuco e Sergipe existem grandes cultivos, sendo digno de salientar-se os bananais sergipianos, os quais produziram em 1948, um rendimento de 4.400 cachos de fruta, em cada 1.000 touceiras c, por hectare plantado, cerca de 2.500 cachos.

Comparando-se esse rendimento com o observado em 1946, quando se colhiam 92.700 cachos de bananas, numa área de 75 mil, 700 hectares, isto é, 1.225 cachos por hectare e 2.314 por 1.000 touceiras, pode-se apreciar como tem sido crescente o desenvolvimento do cultivo dessa lavoura tão disseminada em quase todos os Estados brasileiros.

Não só o consumo nacional, mas as exportações dessa fruta vêm aumentando nos últimos anos. Dentre os países que mais importam a nossa banana registra-se a Argentina, a remessa para aquele país tingiram, nos sete primeiros meses de 1949, um volume bastante alto.

A alta do café e a América Latina

NOVA YORK, 4 (U. P.). — A revista "US and World Report", passando em revista as perspectivas econômicas mundiais, para 1950, em artigo publicado em seu último número, assim se refere ao Brasil: Esse país "teve lucros inesperados, com a elevação dos preços do café. Poderá liquidar sua dívida para com os E. E. U. U. A. Inglaterra e a Alemanha, por outro lado sustentarão uma luta mais energética com os exportadores norte-americanos, pelos mercados brasileiros, mas no ano passado".

Aludindo, de um modo geral, à América Latina, diz que essa região "deve ter um ano bom", em vista da elevação dos preços dos seus produtos de consumo, notadamente o café. "Seu comércio total com os E. E. U. U. ficará quase equilibrado. Os mercados latino-americanos receberão maior proporção de artigos europeus".

Movimento de navios em São Paulo

SANTOS, 4 (A. P.). — Foi o seguinte o movimento de navios que chegou ao porto de Santos, em 1949: Entrados: 4.000, sendo 2.067 de procedência estrangeira e 1.932 de cabotagem; saídos: 4.538, sendo 2.048 despatchados com destino ao exterior e 2.296 para portos do país.

O preço do café na França

PARIS, 4 (A. F. P.). — Acreditando-se que a questão da fixação do preço do café no plano da liberdade de comércio, que tem sido o objetivo do governo, será examinada amanhã no Conselho de Ministros.

Cabe efetivamente agora ao presidente do Conselho, afirmar se realmente se trata de uma tarefa de resolver esta questão.

Várias soluções estão sendo estudadas: 1) liberdade total de venda, com equiparação dos preços aos do mercado mundial, e permitindo-se os lucros reais; 2) os estoques já existentes e comprados pelos preços antigos a uma caixa de benefício a outros produtos mais essenciais.

3) Criação de um setor livre de venda mundial e mutua da produção atual, sem mudança de preço; 4) Estoques atuais dobrados temporariamente e fixação de um preço intermediário.

Os estoques, que correspondem a quatro ou cinco meses de consumo, na base das relações atuais, foram comprados pelo Grupo Nacional de Compras, na base de 140 francos metropolitânicos o quilo, ao embarcar nos portos dos territórios de ultramar, para serem vendidos a 134 francos, a varejo na metrópole.

Os produtores desses territórios reclamam hoje a equiparação com os preços nos mercados mundiais, o que levaria os preços de compra a 150 francos o quilo, a cerca de 800 francos o preço de venda a varejo, no metropolitano. Os produtores de ultramar ameaçam vender sua colheita em mercados estrangeiros, onde a procura é grande, em virtude da penúria, no caso desse preço não ser atingido. E de observar-se, enfim, que a produção atual dos territórios de ultramar da França se eleva a cerca de 100 mil toneladas, o que seja mais da metade do consumo da metrópole antes da guerra.

Produção de óleo de milho

De acordo com os dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o Estado de São Paulo produziu, no ano passado, 1.568.513 quilos de óleo de milho, no valor de Cr\$ 2.738.812,00, o preço médio de Cr\$ 1,70 o quilo. São Paulo é o único produtor do óleo de milho.

Câmbio

O Banco do Brasil fixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

Libra	52.4160
Dólar	18,72
Francos suíços	4.3919
Peseta	1.7096
Peso argentino	2.0835
Peso uruguaio	2.6732
Peso boliviano	0.4487
Sol (Peru)	2,88
Escudo	0,6572
Francos franceses	0,0525
Francos belgas	0,3778
Coroa sueca	0,3209
Coroa dinamarquesa	2,3531
Coroa tcheca	0,3744
Florim	4,9215

COMPRAS

Libra	51.4640
Dólar	18,38
Francos suíços	4.2770
Peseta	1.6939
Peso argentino	2.0389
Peso uruguaio	2.5167
Peso boliviano	0,4334
Sol (Peru)	0,6334
Escudo	0,6334
Francos franceses	0,0525
Francos belgas	0,3642
Coroa sueca	0,3142
Coroa dinamarquesa	2,3388
Coroa tcheca	0,3676
Florim	4,8321

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hoje, a granel, ouro fino, na forma de 1.000 por ouro em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 29,8178.

Laboratórios de Pesquisas Clínicas

Dr. Lauro Studart
Exames de urina, escarro, pus, etc. Sêro diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclerose múltipla. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.

Laboratório: Largo da Carioca, n.º 13-2 - Salas 4, 6 e 12. ABERTO DAS 8 AS 10 HORAS FONE: 42-3037

Grande seca no interior gaúcho

PORTO ALEGRE, 4 (ALAN). — O interior gaúcho, tanto a serra como a campanha, está sendo castigado por tremenda seca. Na região do Nordeste, os municípios de Vacaria e Lagoa Vermelha, há até falta d'água potável. Em consequência, numerosas lavouras estão prejudicadas.

Plenamente vitoriosa a iniciativa de "O aluno n.º 1"

(Títulos principais na 1.ª página)

O empreendimento levado a efeito pela A. NOITE em prol da juventude estudantil, limitada a princípio ao Distrito Federal e, agora, a todo o país, não sofreu menor solução de continuidade no que tange o interesse de nossos alunos.

Torna-se desnecessário recordar os gestos de alta compreensão com que os ilustres educadores receberam a nossa iniciativa, dando à disposição deste jornal matriculas gratuitas em seus estabelecimentos de ensino. Também seria superfluo aludir às demonstrações de aplausos com que foi recebida a criação de "O Aluno n.º 1", por parte do nosso mundo oficial. O simples registro do número de fotografias dadas à publicidade, de julho de 1948, data do início da seção, até 31 de dezembro último, se elevam a 3.883 diâmetros, eloquentemente, da simpatia e do acolhimento dispensado pelos corpos docentes e discentes dos educandários cariocas e alguns do Estado do Rio. Como prova da repercussão que está tendo também fora desta capital a iniciativa de "O Aluno n.º 1", passamos a transcrever o ofício que nos encaminhou o Sr. Luiz Teixeira da Fonseca, diretor do Ginásio Inconfidência e Escola Técnica de Comércio Sul-Mineira, de Varginha, em Minas Gerais.

"E este o texto da mensagem em apreço:

"Sr. redator — Desde que se divulgou a patriótica iniciativa desse brilhante órgão da imprensa brasileira que é A NOITE, venho acompanhando com interesse a campanha do "Aluno n.º 1" cuja elevada finalidade é de estimular a mocidade estudiosa da brasileira no aprimoramento de sua cultura.

Sempre imaginei que, sendo a A. NOITE um vespertino lido em todo o Brasil, seria justo e necessário que essa meritória campanha se estendesse aos estudantes de todos os Estados brasileiros.

Agora, verifico-se, com a resolução tomada de ampliar as vantagens dessa feliz iniciativa em prol da mocidade estudiosa do país, que não tem significado para a instrução os esforços dos dirigentes desse popular vespertino.

Para todos os educadores brasileiros é um auxílio bem oportuno cujos resultados aproveitáveis se nos fará ver no futuro.

O gesto simpático e puramente patriótico da A. NOITE constitui a elevação de uma das principais finalidades da imprensa educadora do povo.

Justíssimas foram as manifestações de aplausos dos nossos responsáveis, dirigentes da instituição no nosso país e dos educadores e professores que foram

MORREU CARBONIZADA POR UM RAIO

BELO HORIZONTE, 4 (A. P.). — Sentados a sós, na porta da barracão onde residem, à Pedreira do Carapuce, estavam na noite de ontem, Teófilo Cardoso, sua companheira Maria Florinda da Silva e um filho de ambos, Jonas, de 6 anos de idade. O céu pejado de nuvens, ameaçava chuvas, quando um relâmpago cortou o espaço. Seguiu-se grande clarão e ensurdecedor estampido, que ocasionaram a morte dos três. O raio caiu sobre Maria Florinda, carbonizando-a.

PEDRO TEIXEIRA

Cirurgião e urologista. R. S. José, 83-1.º-15 horas. Telefone 42-0439

PERFUME VIOLENTO

Foi mandado para Stalin NOVA YORK, 4 (U. P.). — A Secretária encorajou um novo aroma e com ele fabricou um perfume que se chama Vudá (Voodoo) e que, por enquanto, não tem outro mérito além de ter sido enviado a Joseph Stalin, como presente de aniversário.

Seu perfume tem três óleos essenciais, extraídos de plantas exóticas de remotas lugares e o que se obtém, diz a Sra. Jeanne Maurin, é um perfume tão exótico, tão doce e ao mesmo tempo penetrante e acalorado, que pode dominar por completo os outros perfumes num salão repleto de senhores da alta roda. Talvez seja um pouco casado, um tanto impertinente — diz a Sra. Maurin — mas a sua violência mesma é, por assim dizer, fora do comum.

O aroma, que vem precedido de tantas distinções e cuja primeira amostra foi enviada ao generalíssimo Stalin, estará no mercado esta semana ao preço fantástico de quarenta dólares o centímetro cúbico.

Mencionados na circular enviada aos nossos Ginásios.

Nada mais temos a fazer se não juntar aos mesmos a nossa solidariedade.

Agradecendo em nome pessoal e de todos os alunos contemplados os oferecimentos dessa importante Empresa A. NOITE, formulamos votos pela prosperidade sempre crescente desse progressista órgão da imprensa brasileira desejando a todos os que militam um Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

(a) Luiz Teixeira da Fonseca, diretor.

Aproveitamos a oportunidade para, ainda uma vez, tornar público o nosso agradecimento a todos quantos vêm colaborando com A. NOITE nesse empreendimento que buscamos estimular a mocidade dos nossos escolares.

FOI OBRIGADO A ENTREGAR OS ANIMAIS AOS ASSALTANTES

A história contada por um motorista

Na estrada do município fluminense de Vassouras, há dias, o Sr. João Batista Matoso Camara surpreendeu, em trânsito, de Sergipe para São Paulo, o caminhão 1950, guiado por Agenor Alves de Almeida, que conduzia regular número de animais silvestres.

O motorista responsável pelos animais, contudo, como é de praxe, não possuía guia de trânsito, nem como certificado de sanidade. Foi, então, apreendida a coleção de animais e recolhida à sede da Inspetoria de Códigos Rurais da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio naquela cidade.

Mais tarde, em outro caminhão, os animais silvestres foram encaminhados, como de lei para o Jardim Zoológico. Todavia, os animais não chegaram.

João Pisano Barbosa, que dirigia o veículo, mais tarde, procurou o Sr. João Batista Matoso Camara e narrou haver sido obrigado a entregar os animais diante da ameaça de dois assaltantes. Estes, armados de revólveres, fizeram-no abandonar o carro em fuga. O assalto ocorreu cerca das 2 horas da madrugada do dia 29 último, entre Paracambi e Lagos, no Estado do Rio.

Ontem à tarde, em longa exposição, o Sr. Edgar Teixeira Leite, secretário de Agricultura e Indústria daquele Estado, encaminhou um ofício ao secretário de Segurança Pública fluminense, solicitando a abertura de um inquérito policial para tudo apurar e processar os responsáveis.

Distribuído o processo ao Sr.

INTENSO CALOR NO RECIFE

RECIFE, 4 (A. P.). — O calor continua intenso estando a população ansiosa pela chegada de chuvas que atenuem os desagradáveis efeitos da alta termométrica, que se tem feito sentir aqui de forma assaz intensa.

A exigência soviética à Finlândia

HELSINKI, 3 (U. P.). — Esferas bem informadas indicam que o governo finlandês ainda está estudando a nota russa pedindo a extradição de 300 "criminosos de guerra", mas provavelmente não dará resposta outra que a de não ter conhecimento dos ditos "criminosos" em terras finlandesas.

Manoel Luiz Machado Sobrinho, delegado regional fluminense, foi o inquérito, devidamente instruído remetido à Delegacia de Polícia de Vassouras, a fim de serem ouvidas as pessoas envolvidas nos acontecimentos.

PRISÕES NA VENEZUELA

CARACAS, 3 (U. P.). — O Bureau de Segurança Nacional informou que mais de 20 pessoas foram detidas por tentar provocar distúrbios durante o enterro ontem realizado do corpo do tenente coronel Mario Vargas.

Vargas foi dirigente destacado da revolução que levou ao poder o Partido da Ação Democrática em outubro de 1954. Faleceu em data recente nos Estados Unidos e seu corpo foi trasladado para esta capital para enterro.

CANHENHO FONEBRE

Foram sepultados hoje: No cemitério de São Francisco Xavier: Daniel Coelho, Estrada Velha da Tijua, 935; Geraldo de Souza Moreira, Hospital Francisco de Castro; Joaquim Fernandes Leite, Hospital do IAPETEC; Malvino Faria, Necrotério da Polícia; Silvestre Marques dos Santos, rua Icarai, 301; Eurico Antonio da Costa, Hospital da Gambôa, Joracina Antonia Gomes, rua Junquillo, 307; Alair Cavalcanti Batista, rua 24 de Maio, 915.

No cemitério de São João Batista: Maria da Glória Antunes de Andrade, capela do cemitério; Angelina Barbosa Rodrigues, Hospital Evangélico; Maria Simões Cordeiro, Casa de Saúde São Sebastião; Apolônia Torres do Amaral, rua São João Batista, 66.

No cemitério de São Francisco de Paula: Luiz Marques Silva, Beneficência Portuguesa.

AMBULATÓRIO DE PENICILINA

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLESTIAS DE SENHORAS

BLENNORRAGIAS — CISTITES — PROSTATITES — Tratamento da SÍFILIS em 10 (dez) dias, por processos adotados nas maiores clínicas da AMÉRICA DO NORTE, com exame de laboratório, para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROQUIDAO — CATARRO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELICHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INHALAÇÕES E NEBULIZAÇÕES DE PENICILINA, ESTREPTOMICINA, AUROMICINA E CLOROMICETINA

DR. MUNIZ (Diretor) — Consultas Cr\$ 50,00

Das 9 às 11, e das 14 às 19 horas (aos sábados só até às 11 horas)

Rua do Carmo, 6 (esq. São José) — Salas 809 e 812-8.º andar. Tel.: 32-7688

Um ano de grande prosperidade para o Banco da Prefeitura

Na edição de ontem A. NOITE publicou o Balanço do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S.A. pelo qual se comprova que no último ano esta organização bancária alcançou em apenas três anos de atividades públicas, uma fase de inquestionável prosperidade. Sob a direção do Dr. Romero Estellita, o Banco da Prefeitura faturou, efetivamente, em 1949 com um encaixe de mais de 160 milhões de cruzeiros, ou seja um encaixe 100% superior aos exercícios anteriores. Por outro lado, as reservas do Banco da Prefeitura passaram de Cr\$ 8.800.000,00 para Cr\$ 11.555.000,00, não vindo esquecer ainda que o mesmo Banco vai oferecer assim, e pela primeira vez, dividendos de 10%, quando nos semestres anteriores, alcançaram eles o máximo de 5%. As gravuras acima mostram dois aspectos do Banco da Prefeitura fixados quando, no último dia de 1949, havia grande movimento na sua seção de depósitos.

MAIOR A PRODUÇÃO DE 49

OS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS À AGRICULTURA BRASILEIRA NO ANO FINDO

O Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, acaba de organizar o cadastro da produção agrícola do Brasil, relativo ao ano de 1949. Segundo os dados apurados e ainda sujeitos a retificações, o total da produção nacional alcançou 62.858.593 toneladas, no ano passado.

Nos quatro anos anteriores, o volume da produção assim se apresenta: 1945 — 52.693.867 toneladas; 1946 — 58.083.363; 1947 — 58.675.510; 1948 — 62.049.059 toneladas. Em confronto com o ano 1948, o aumento da produção, em 1949, foi de 209.534 toneladas.

Das trinta produtos classificados em 1949, sobressaem os seguintes, de maior importância econômica, assim especificados, com de acur, 30.041.208 toneladas: café beneficiado, 5.850.292 toneladas; algodão desacrocado, 401.742 toneladas; arroz com casca, 2.847.956 toneladas; feijão, 1.205.233 toneladas; mandioca, 13.149.951 toneladas; e trigo, 471.907 toneladas. Com exceção da cana de açúcar, todos os produtos enu-merados alcançaram maior volume, em confronto com o ano 1948.

ASSALTADO O LABORATÓRIO DE ENERGIA ATÔMICA DA INGLATERRA

LONDRES, 4 (U. P.). — O Ministério dos Abastecimentos declarou que quatro comerciantes do mercado negro assaltaram o super-secreto laboratório de energia atômica da Grã-Bretanha, em Harwell. A polícia da cidade vizinha capturou três dos assaltantes, a pouco mais de três quilômetros de distância do laboratório, quando procuravam fugir de automóvel e a polícia do Ministério realizou os quatro assaltantes apenas de roubo. Todos os quatro assaltantes são de nacionalidade inglesa, já tendo sido estabelecida a sua identidade.

FOI OBRIGADO A ENTREGAR OS ANIMAIS AOS ASSALTANTES

A história contada por um motorista

Na estrada do município fluminense de Vassouras, há dias, o Sr. João Batista Matoso Camara surpreendeu, em trânsito, de Sergipe para São Paulo, o caminhão 1950, guiado por Agenor Alves de Almeida, que conduzia regular número de animais silvestres.

O motorista responsável pelos animais, contudo, como é de praxe, não possuía guia de trânsito, nem como certificado de sanidade. Foi, então, apreendida a coleção de animais e recolhida à sede da Inspetoria de Códigos Rurais da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio naquela cidade.

Mais tarde, em outro caminhão, os animais silvestres foram encaminhados, como de lei para o Jardim Zoológico. Todavia, os animais não chegaram.

João Pisano Barbosa, que dirigia o veículo, mais tarde, procurou o Sr. João Batista Matoso Camara e narrou haver sido obrigado a entregar os animais diante da ameaça de dois assaltantes. Estes, armados de revólveres, fizeram-no abandonar o carro em fuga. O assalto ocorreu cerca das 2 horas da madrugada do dia 29 último, entre Paracambi e Lagos, no Estado do Rio.

Ontem à tarde, em longa exposição, o Sr. Edgar Teixeira Leite, secretário de Agricultura e Indústria daquele Estado, encaminhou um ofício ao secretário de Segurança Pública fluminense, solicitando a abertura de um inquérito policial para tudo apurar e processar os responsáveis.

Distribuído o processo ao Sr.

INTENSO CALOR NO RECIFE

RECIFE, 4 (A. P.). — O calor continua intenso estando a população ansiosa pela chegada de chuvas que atenuem os desagradáveis efeitos da alta termométrica, que se tem feito sentir aqui de forma assaz intensa.

A exigência soviética à Finlândia

HELSINKI, 3 (U. P.). — Esferas bem informadas indicam que o governo finlandês ainda está estudando a nota russa pedindo a extradição de 300 "criminosos de guerra", mas provavelmente não dará resposta outra que a de não ter conhecimento dos ditos "criminosos" em terras finlandesas.

Manoel Luiz Machado Sobrinho, delegado regional fluminense, foi o inquérito, devidamente instruído remetido à Delegacia de Polícia de Vassouras, a fim de serem ouvidas as pessoas envolvidas nos acontecimentos.

PRISÕES NA VENEZUELA

CARACAS, 3 (U. P.). — O Bureau de Segurança Nacional informou que mais de 20 pessoas foram detidas por tentar provocar distúrbios durante o enterro ontem realizado do corpo do tenente coronel Mario Vargas.

Vargas foi dirigente destacado da revolução que levou ao poder o Partido da Ação Democrática em outubro de 1954. Faleceu em data recente nos Estados Unidos e seu corpo foi trasladado para esta capital para enterro.

CANHENHO FONEBRE

Foram sepultados hoje: No cemitério de São Francisco Xavier: Daniel Coelho, Estrada Velha da Tijua, 935; Geraldo de Souza Moreira, Hospital Francisco de Castro; Joaquim Fernandes Leite, Hospital do IAPETEC; Malvino Faria, Necrotério da Polícia; Silvestre Marques dos Santos, rua Icarai, 301; Eurico Antonio da Costa, Hospital da Gambôa, Joracina Antonia Gomes, rua Junquillo, 307; Alair Cavalcanti Batista, rua 24 de Maio, 915.

No cemitério de São João Batista: Maria da Glória Antunes de Andrade, capela do cemitério; Angelina Barbosa Rodrigues, Hospital Evangélico; Maria Simões Cordeiro, Casa de Saúde São Sebastião; Apolônia Torres do Amaral, rua São João Batista, 66.

No cemitério de São Francisco de Paula: Luiz Marques Silva, Beneficência Portuguesa.

AMBULATÓRIO DE PENICILINA

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLESTIAS DE SENHORAS

BLENNORRAGIAS — CISTITES — PROSTATITES — Tratamento da SÍFILIS em 10 (dez) dias, por processos adotados nas maiores clínicas da AMÉRICA DO NORTE, com exame de laboratório, para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROQUIDAO — CATARRO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELICHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INHALAÇÕES E NEBULIZAÇÕES DE PENICILINA, ESTREPTOMICINA, AUROMICINA E CLOROMICETINA

DR. MUNIZ (Diretor) — Consultas Cr\$ 50,00

Das 9 às 11, e das 14 às 19 horas (aos sábados só até às 11 horas)

Rua do Carmo, 6 (esq. São José) — Salas 809 e 812-8.º andar. Tel.: 32-7688

Um ano de grande prosperidade para o Banco da Prefeitura

Na edição de ontem A. NOITE publicou o Balanço do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S.A. pelo qual se comprova que no último ano esta organização bancária alcançou em apenas três anos de atividades públicas, uma fase de inquestionável prosperidade. Sob a direção do Dr. Romero Estellita, o Banco da Prefeitura faturou, efetivamente, em 1949 com um encaixe de mais de 160 milhões de cruzeiros, ou seja um encaixe 100% superior aos exercícios anteriores. Por outro lado, as reservas do Banco da Prefeitura passaram de Cr\$ 8.800.000,00 para Cr\$ 11.555.000,00, não vindo esquecer ainda que o mesmo Banco vai oferecer assim, e pela primeira vez, dividendos de 10%, quando nos semestres anteriores, alcançaram eles o máximo de 5%. As gravuras acima mostram dois aspectos do Banco da Prefeitura fixados quando, no último dia de 1949, havia grande movimento na sua seção de depósitos.

MAIOR A PRODUÇÃO DE 49

OS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS À AGRICULTURA BRASILEIRA NO ANO FINDO

O Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, acaba de organizar o cadastro da produção agrícola do Brasil, relativo ao ano de 1949. Segundo os dados apurados e ainda sujeitos a retificações, o total da produção nacional alcançou 62.858.593 toneladas, no ano passado.

Nos quatro anos anteriores, o volume da produção assim se apresenta: 1945 — 52.693.867 toneladas; 1946 — 58.083.363; 1947 — 58.675.510; 1948 — 62.049.059 toneladas. Em confronto com o ano 1948, o aumento da produção, em 1949, foi de 209.534 toneladas.

Das trinta produtos classificados em 1949, sobressaem os seguintes, de maior importância econômica, assim especificados, com de acur, 30.041.208 toneladas: café beneficiado, 5.850.292 toneladas; algodão desacrocado, 401.742 toneladas; arroz com casca, 2.847.956 toneladas; feijão, 1.205.233 toneladas; mandioca, 13.149.951 toneladas; e trigo, 471.907 toneladas. Com exceção da cana de açúcar, todos os produtos enu-merados alcançaram maior volume, em confronto com o ano 1948.

ASSALTADO O LABORATÓRIO DE ENERGIA ATÔMICA DA INGLATERRA

LONDRES, 4 (U. P.). — O Ministério dos Abastecimentos declarou que quatro comerciantes do mercado negro assaltaram o super-secreto laboratório de energia atômica da Grã-Bretanha, em Harwell. A polícia da cidade vizinha capturou três dos assaltantes, a pouco mais de três quilômetros de distância do laboratório, quando procuravam fugir de automóvel e a polícia do Ministério realizou os quatro assaltantes apenas de roubo. Todos os quatro assaltantes são de nacionalidade inglesa, já tendo sido estabelecida a sua identidade.

FOI OBRIGADO A ENTREGAR OS ANIMAIS AOS ASSALTANTES

A história contada por um motorista

Na estrada do município fluminense de Vassouras, há dias, o Sr. João Batista Matoso Camara surpreendeu, em trânsito, de Sergipe para São Paulo, o caminhão 1950, guiado por Agenor Alves de Almeida, que conduzia regular número de animais silvestres.

O motorista responsável pelos animais, contudo, como é de praxe, não possuía guia de trânsito, nem como certificado de sanidade. Foi, então, apreendida a coleção de animais e recolhida à sede da Inspetoria de Códigos Rurais da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio naquela cidade.

Mais tarde, em outro caminhão, os animais silvestres foram encaminhados, como de lei para o Jardim Zoológico. Todavia, os animais não chegaram.

João Pisano Barbosa, que dirigia o veículo, mais tarde, procurou o Sr. João Batista Matoso Camara e narrou haver sido obrigado a entregar os animais diante da ameaça de dois assaltantes. Estes, armados de revólveres, fizeram-no abandonar o carro em fuga. O assalto ocorreu cerca das 2 horas da madrugada do dia 29 último, entre Paracambi e Lagos, no Estado do Rio.

Ontem à tarde, em longa exposição, o Sr. Edgar Teixeira Leite, secretário de Agricultura e Indústria daquele Estado, encaminhou um ofício ao secretário de Segurança Pública fluminense, solicitando a abertura de um inquérito policial para tudo apurar e processar os responsáveis.

Distribuído o processo ao Sr.

INTENSO CALOR NO RECIFE

RECIFE, 4 (A. P.). — O calor continua intenso estando a população ansiosa pela chegada de chuvas que atenuem os desagradáveis efeitos da alta termométrica, que se tem feito sentir aqui de forma assaz intensa.

A exigência soviética à Finlândia

HELSINKI, 3 (U. P.). — Esferas bem informadas indicam que o governo finlandês ainda está estudando a nota russa pedindo a extradição de 300 "criminosos de guerra", mas provavelmente não dará resposta outra que a de não ter conhecimento dos ditos "criminosos" em terras finlandesas.

Manoel Luiz Machado Sobrinho, delegado regional fluminense, foi o inquérito, devidamente instruído remetido à Delegacia de Polícia de Vassouras, a fim de serem ouvidas as pessoas envolvidas nos acontecimentos.

PRISÕES NA VENEZUELA

CARACAS, 3 (U. P.). — O Bureau de Segurança Nacional informou que mais de 20 pessoas foram detidas por tentar provocar distúrbios durante o enterro ontem realizado do corpo do tenente coronel Mario Vargas.

Vargas foi dirigente destacado da revolução que levou ao poder o Partido da Ação Democrática em outubro de 1954. Faleceu em data recente nos Estados Unidos e seu corpo foi trasladado para esta capital para enterro.

CANHENHO FONEBRE

Foram sepultados hoje: No cemitério de São Francisco Xavier: Daniel Coelho, Estrada Velha da Tijua, 935; Geraldo de Souza Moreira, Hospital Francisco de Castro; Joaquim Fernandes Leite, Hospital do IAPETEC; Malvino Faria, Necrotério da Polícia; Silvestre Marques dos Santos, rua Icarai, 301; Eurico Antonio da Costa, Hospital da Gambôa, Joracina Antonia Gomes, rua Junquillo, 307; Alair Cavalcanti Batista, rua 24 de Maio, 915.

No cemitério de São João Batista: Maria da Glória Antunes de Andrade, capela do cemitério; Angelina Barbosa Rodrigues, Hospital Evangélico; Maria Simões Cordeiro, Casa de Saúde São Sebastião; Apolônia Torres do Amaral, rua São João Batista, 66.

No cemitério de São Francisco de Paula: Luiz Marques Silva, Beneficência Portuguesa.

AMBULATÓRIO DE PENICILINA

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLESTIAS DE SENHORAS

BLENNORRAGIAS — CISTITES — PROSTATITES — Tratamento da SÍFILIS em 10 (dez) dias, por processos adotados nas maiores clínicas da AMÉRICA DO NORTE, com exame de laboratório, para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROQUIDAO — CATARRO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELICHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INHALAÇÕES E NEBULIZAÇÕES DE PENICILINA, ESTREPTOMICINA, AUROMICINA E CLOROMICETINA

DR. MUNIZ (Diretor) — Consultas Cr\$ 50,00

Das 9 às 11, e das 14 às 19 horas (aos sábados só até às 11 horas)

Rua do Carmo, 6 (esq. São José) — Salas 809 e 812-8.º andar. Tel.: 32-7688

Um ano de grande prosperidade para o Banco da Prefeitura

Na edição de ontem A. NOITE publicou o Balanço do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S.A. pelo qual se comprova que no último ano esta organização bancária alcançou em apenas três anos de atividades públicas, uma fase de inquestionável prosperidade. Sob a direção do Dr. Romero Estellita, o Banco da Prefeitura faturou, efetivamente, em 1949 com um encaixe de mais de 160 milhões de cruzeiros, ou seja um encaixe

ECOS E NOVIDADES

Remédio que doe é que cura

A opinião pública recebeu com imenso agrado as declarações do presidente em sua mensagem de ANO NOVO. Não foram somente os informes confortadores que agradaram. Foi, sobretudo, o tom de franqueza e franqueza, que impressionou bem. Quando dizemos impressionar bem referimo-nos a parte sadia e mentalmente reta do povo. Ninguém ignora que em todas as comunidades humanas há uma porção considerável de desajustados, de contra-mão, de oposicionistas a tudo e a todos, de cidadãos irritados contra o gênero humano, cujo clima moral é a negação. Esses encarnam em qualquer tempo ou lugar o espírito lúcido do orgulho e da descrença. Para eles não há remédio. O seu derrotismo é somático. E nos dias conhecidos ainda um tipo novo de oposição, próprio de nossa civilização contemporânea, organizado para combater qualquer tentativa de concerto, empenhado em aumentar a confusão por doutrina e por tática, votado ao quanto-pior-melhor, porque o concerto, o bom ajustamento das coisas, a harmonia social implicariam a inutilidade da predação de transformação básica e de mudança radical a que se fanatizam. Vede como é difícil e espinhoso particularmente governar na atualidade. O fenômeno é tão árduo que originou as teorias modernas de Governo, que todas buscam fortalecer o poder executivo, como quem reforça o leme de uma nau na borrasca, quando não simplesmente o hipotrofilismo nos totalitarismos absorventes de toda a vida pública e privada da comunidade em mãos de um grupo aguerido bancando o Estado. Este é o clima político, tem sido o clima político de nosso tempo, não faltando críticas áspers nos próprios Estados Unidos ao robustecimento contínuo da Administração Federal contra as velhas tradições dos Estados, dos municípios e dos cidadãos.

O Sr. Getúlio Vargas, entre nós, por atos e palavras, sempre sustentou que essas franquias deviam ser jogadas para "o lixo das ideias mortas", causando espanto que agora, do outro plano, como ele diz, o diabo não surja travestido de ermitão a defender as liberdades populares. Mas ressaltados esses setores da opinião pública, conscientemente, incorrigivelmente jurados na campanha de descrédito de todo e qualquer Governo que não seja o deles, o resto de nosso povo gostou da inédita lição que o Gal. Dutra falou das dificuldades de sua política financeira. Enquanto ele dava esse espetáculo raro de amor à verdade, o Sr. Getúlio ressurgia das fronteiras, onde engorda a bife charolê e churrasco, para proclamar que tudo vai mal. Desde quando começaram essas dificuldades da vida a que ele demagogicamente se refere?

Em que Governo é que surgiram as filas neste país? Ah, tempos que parecem tão remotos, aqueles anteriores ao bem-estar, em que, ao mudar de um bairro para outro, o cidadão era assaltado em sua nova morada por um tropel de fornecedores de carne, de leite, de gêneros alimentícios, de tudo. Os que têm menos de trinta anos são capazes de não acreditar! Até 1930, quem precisava de alugar uma casa ou um quarto só tinha uma dificuldade: — escolher entre tantas ofertas. E ninguém falava em lutas. Tudo isso, tudo isso, tudo isso foi invenção do bem-estar. Não importa investigar as causas, mas foi no Governo dele que essas coisas apareceram no Brasil. Muito papel moeda, muito salário alto, muita proteção nos signos de pagamento; mas utilidades para comprar, nada! Tudo um ilusionismo! Um sonho de cocômano! de que ainda não emergimos! Falam muito nos saldos que tínhamos nos Estados Unidos. Pude! Não se podia comprar nada. Esses saldos serviram para pagar o reequipamento de nossa indústria, que chegou ao fim da guerra na última hora. Serviram para comprar material de transporte, locomotivas, dragas, "angle-dozers", tratores, caminhões, que se achavam em 1945 no último fio. Acresce que nos últimos tempos de seu Governo, o Sr. Getúlio comprometeu grande parte dessas reservas: — quinze milhões para o Fundo Monetário Internacional e o Banco de Reconstrução da Europa; seiscentos mil contos doados à UNRRA; mais de um milhão de contos presentes dados aos portadores estrangeiros de congelados; e os prejuízos decorrentes da fixação do câmbio contra nossa moeda segundo o espírito colonial que presidiu aos Acordos de Washington, de tudo isso a quem cabe a responsabilidade? O coqueiro das reservas em Bretton Woods não se chamava Dutra. Chamava-se Getúlio Vargas. Em moral sempre se sustentou que os ônus de seus erros se transferiram a benefício de inventário para seu sucessor. Eis por que o Gal. Góis Monteiro gosta tanto de história. E que o país é de lotofagos. Todos bebem o suco da erva do esquecimento. Todos, menos Ulisses, o astuto, que fica por aí de arquivo em punho, à disposição dos repórteres inconvenientes.

Mas, na balbúrdia de fatos e de pessoas, como uma dura peroba no campo de relva ceifada, a verdade avultará por fim.

O MERCADO INGLÊS NOS ESPERA

A observação da imprensa financeira de Londres sobre o mercado brasileiro, especialmente pelo redator, especializado do "The Observer", como "grande fonte potencial de divisões fortes", é de molde a estimular os nossos produtores na procura daquele mercado. A Inglaterra não é apenas um poderoso exportador de produtos manufaturados, mas necessita de produtos naturais de que somos depositários. O jornalista pede que se abram os mercados ingleses ao arroz, ao açúcar, ao café, ao algodão, à seda, a uma série numerosa de produtos brasileiros. Eis aí uma oportunidade que, mesmo na situação que alinge a Grã-Bretanha, deveria ser estudada com carinho em benefício da nossa economia. Estamos tão preocupados com a acumulação de dólares para pagar o que devemos aos Estados Unidos, que as nossas exportações viciosamente tomam um rumo unilateral: apenas os Estados Unidos. Ora isso é um erro. Há grandes zonas onde poderíamos nos estabelecer como exportadores seguros, mas disso não cuidamos, ou cuidamos pouco.

A observação do jornal da City deve abrir os olhos das nossas entidades de classe, da Federação das Indústrias, do futuro Conselho de Economia, que vai substituir o Conselho do Comércio Exterior, para o planejamento das nossas exportações para outras áreas que não a do dólar. Poderemos, até, melhorar nossa dependência dessa moeda forte, se soubermos aproveitar outras praças para, nelas, entregar mercadorias e produtos que poderiam até ser mais bem colocados.

NOVAS AMEAÇAS VERMELHAS

De novo chegamos da Europa notícias inquietadoras quanto à situação internacional. Ainda uma vez é a Rússia que ameaça a provocar e a ameaçar, intolerante, agressiva, fanática. Como sempre acontece nas

proximidades das campanhas eleitorais, os agentes de Moscou voltam a carga contra a Finlândia, que sobre a desdita de estar ao alcance das canhões da Rússia e de ser uma nação militarmente fraca, a Finlândia tem resistido, até hoje, com uma energia espantosa, tanto mais notável a sua capacidade de defender-se quanto se viu a fraqueza com que as outras nações ora em poder da Rússia não souberam preservar a sua liberdade. Os russos não perdoam a indomabilidade finlandesa. "Zdos os seus esforços para que a nação se renda pelo golpe interno redundaram, até aqui, em clamorosas fracassos. A Rússia não invadiu ainda a Finlândia com as suas forças regulares porque sabe que isto seria a guerra na Europa, e os dirigentes do Kremlin não consideraram chegado o momento de passar à ação direta. Mas o que os agentes vermelhos podem fazer para quebrar o ânimo do povo, amedrontá-lo, desmoralizá-lo pelos leões nacionalistas, eles o têm feito com a sua habitual tenacidade.

A nova ofensiva branca contra a Finlândia tem lugar agora como uma manobra capos de exercer nas próximas eleições um efeito intimidante, de molde a que o Partido Comunista possa subir ao poder pelo voto. Al então seria como nos países bálticos. Um dia o povo finlandês acordaria sob o jugo da Rússia.

E de acreditar que a Finlândia realça mais uma vez contra os que pretendem escravizá-la, mas já a Rússia ameaça por outro lado e prepara-se para fazer rebanhar na Alemanha Ocidental um movimento subversivo que lhe permita tomar o resto do país.

Há uma palavra de ordem do Komintern relativa ao ano de 1950. A ofensiva será intensificada em todos os lugares e colidos dos povos que não souberam defender-se da infiltração das ameaças ou da provocação do fascismo oriental que Stalin dirige com a sua mão de ferro, a todos os cidadãos e a todas as vilas.



O homem adequado
A oposição fez a mesa da Câmara Municipal de São Paulo, voltou a ocupar a presidência, voltou os telegramas, o Sr. Marry Junior, que já exercera idênticas funções em 1919.
— Em épocas de lutas, — dizia o antigo ministro Costa Neto — precisamos de um homem como o Marry.
— E combativo? — perguntaram.
— Marry, e além do mais vem a cultura.
— Estamos numa época em que, principalmente em São Paulo, é preciso Marry-leur.

TOME CAFÉ! MAS... SO
CAFÉ PAULISTA
SUPERIOR AO MELHOR

Não há provas contra Silva Ramos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

deverá agir com grande tato, desde que os mesmos círculos se recusam a admitir a culpabilidade de João Ramos. Nenhuma pessoa das relações do brasileiro acusado acredita que um jovem educado nos melhores princípios e disposto de considerável fortuna possa ter assassinado friamente a esposa. Salientaram essas pessoas que nenhuma prova apela semelhante suposição.
Entretanto, a opinião da polícia é diferente. Apesar de observarem as autoridades a maior discreção quanto ao desenvolvimento das suas investigações, sabe-se que certas declarações estranhas feitas pelo jovem não deixaram de provocar contra o mesmo, no espírito dessas autoridades, suspeitas cada vez mais graves. O choque que a morte da sua esposa poderia provocar-lhe não seria suficiente para explicar certas frases de memória de João Ramos, nem as contradições de suas respostas às perguntas, precisas e capitais, que lhe foram feitas pelos policiais. Por outro lado, João Ramos, que fala perfeitamente o idioma francês, não respondeu sempre com a espontaneidade que seria de esperar de um homem decidido unicamente a auxiliar a pesquisa da verdade. Pretende o acusado, finalmente, que a sua esposa, ao regressar do Brasil, estava nervosa e atacada de acessos de neurastenia. Os parentes de Mônica declaram que nada observaram a respeito dessas alegações.
Além disso, uma jovem decidida a romper as relações conjugais por um novo amor, conforme atesta uma carta escrita pouco antes de sua morte, não teria precisamente qualquer motivo para atentar contra a existência. Contrariamente, João Ramos, pelo mesmo motivo, poderia suprimir a esposa infiel. Semelhante hipótese parece prevalecer, sendo reforçada pelas declarações dos que assistiram à agonia de Mônica.

Finalmente, a atitude de João Ramos depois de sua prisão parece ter impressionado de maneira desagradável os policiais. O jovem brasileiro jamais deixou de clamar a sua inocência, mas com tal domínio da personalidade e confiança, raramente manifestados em semelhantes casos, que poderá ter provocado exatamente uma reação contrária à que esperava.

Na sua célula de Bayonne, João Ramos, sozinho, mais o tempo das obras emprestadas pela biblioteca da prisão. Em Biarritz, onde se difundiram rapidamente os rumores do seu regresso, algumas pessoas têm a convicção de sua inocência, quando se deu o trágico destino, enquanto outras criticam abertamente os excepcionais favores concedidos a João Ramos, quanto ao seu transporte, em carro dormitório, até o local de sua prisão.

BAYONNE, 4 (De Pierre Leclercq, enviado especial da France Presse) — Se bem que nem provas nem confissões — elementos essenciais em matéria de envenenamento — se pudessem até agora ter sido obtidos pelo juiz de Bayonne, encarregado de instruir o processo do cidadão brasileiro João Carlos da Silva Ramos, não hesitou o magistrado em transformar o mandato de detenção sob suspeita em mandato de prisão sob acusação do assassinato da esposa, pelo jovem brasileiro.
O conjunto de presunções reunidas contra o acusado será, no entanto, suficiente para alisar a "dossier" que a Justiça apresentará à Câmara de Juízes, apresentando a Câmara de Juízes a opinião de que múltiplas dúvidas a esse respeito. E' bem verdade que estranhas contradições foram constatadas pelos investigadores nas versões sucessivas que Silva Ramos forneceu sobre os últimos momentos de sua mulher. E' verdade também que o receio de ser abandonado por aquela que amava é móvel suscetível de levá-lo a gesto criminoso. Mas também é certo que nenhum traço de veneno foi encontrado nas vísceras da morta, durante três semanas de intervalo.
Segundo os médicos legistas, nem os cinco comprimidos de Seconal descobertos no estômago de Mônica, nem a forte dose de cognac nem enfim a mistura de ambos os elementos foram de determinar a morte. Continua a inviolável o mistério da Vila Paz.

Nos próximos dias, o filho do antigo diplomata brasileiro deverá responder a múltiplas perguntas que lhe serão feitas pelo juiz de Bayonne. Os inquiridores parecem esperar muito da próxima reconstituição da noite trágica. Mas os advogados do acusado manifestam a esse respeito perfeita serenidade. A própria atitude de Silva Ramos, encarado na cela n.º 22 da "Vila Chagrin", lhes fornece uma razão suplementar para acreditar na inocência de seu jovem constituinte. "A despeito dos abalos morais que sofreu desde a sua

SÃO FALSAS TODAS AS AFIRMAÇÕES

(Títulos principais na 1.ª página)

O gabinete do ministro da Fazenda forneceu a seguinte nota à imprensa:

Reservas-ouro do Tesouro Nacional
"São falsas todas as afirmações, ultimamente feitas, sobre a dissipação, pelo atual Governo, do ouro pertencente ao Tesouro Nacional e que se acha depositado no Banco do Brasil e no exterior.

Em 31 de outubro de 1945 nossas reservas-ouro montavam a 317.050 quilos de ouro fino; em 31 de dezembro de 1949 atingiam a 281.569 quilos.

Houve, assim, uma diferença, para menos, de 35.481 quilos, que provém da entrega ao Fundo Monetário Internacional da cota de 33.312 quilos, relativa à subscrição do nosso país e mais a parcela de 2.169 quilos, representativa do saldo negativo do movimento das operações de compra e venda de ouro efetuadas pelo Banco do Brasil, até 1946.

As operações de venda de ouro foram autorizadas pela Instrução n.º 8 da Superintendência da Moeda e do Crédito, de 16 de novembro de 1945 (Governo Linhares).

Ao estoque de ouro existente em 31-12-49, ou seja 281.569 quilos, deverão ser adicionados os 33.312 quilos relativos à nossa cota de subscrição no Fundo Monetário Internacional:

281.569 quilos
33.312 "

Total . . . 314.881 quilos

Cabe assinalar que as convenções sobre o Fundo Monetário Internacional e o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento foram assinadas pelo Brasil em Bretton Woods, a 22 de julho de 1944, no término da Conferência Monetária e Financeira das Nações Unidas, portanto, durante o Governo anterior a 29 de outubro de 1945.

Foi, pois, em decorrência desses compromissos que o Brasil entregou ao Fundo Monetário Internacional a sua cota de subscrição, no montante de 33.312 quilos de ouro fino.

Vê-se, assim, que não foram dissipadas, pelo atual Governo, as nossas reservas-ouro."

Antes de comprar à vista ou a prazo saiba o preço

O CAMIZEIRO

a grande organização da rua assemblea

28-30-32-34-36

Nova concorrência para a derrubada do morro

(Títulos principais na 1.ª página)

A demolição do morro de Santo Antônio solucionará ao que se espera, o problema do tráfego da cidade, com a construção de uma grande avenida na área que surgirá no local. Por esse motivo, e procurando resolver um dos mais antigos e debatidos problemas do Rio de Janeiro, o prefeito Angelo Mendes de Moraes acaba de aprovar novo edital de concorrência pública para a execução das obras de derrubada daquele tradicional morro. O edital prevê também a construção de enrocamento e muralha de cal no longo do litoral, entre o Aeroporto Santo Dumont e o morro da Viúva. A Prefeitura fixou o prazo de 45 dias para a apresentação das propostas. Poderão participar da concorrência todas as firmas idôneas brasileiras e domiciliadas no estrangeiro. As especificações e as bases do desmonte constam do edital a ser publicado no "Diário Oficial" (Seção da Prefeitura).

Todas as propostas deverão ser entregues à Comissão de Desmonte e Urbanização do Morro de Santo Antônio, que funcionará no Palácio Guanabara, assistida por um representante do prefeito. Nessa comissão as firmas interessadas poderão examinar as plantas e demais elementos, devidamente autenticados e solicitar esclarecimentos necessários.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.

DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

prisão em Paris, Silva Ramos continua sorrindo" declarou este tarde o advogado Petit. "Sua confiança na justiça é tal que nada parece atingi-la".

Por seu lado, o advogado Darignoul, que pleiteia a causa da família da morta, confirmou esta noite à imprensa que o pai de Mônica não manifesta nenhuma animosidade contra seu genro, cuja inocência espera ser provada.

— "O CURARE"

BAYONNE, 4 (Do enviado especial de France Presse) — O cidadão brasileiro João da Silva Ramos, cujo rumoroso processo vem enchendo o noticiário aqui em Paris e no Brasil, foi hoje denunciado pelo juiz de Instrução como autor de "homicídio voluntário" na pessoa de sua esposa Mônica. E terá agora que responder pelo uxoricídio, segundo as leis francesas.
A acusação lançada contra o jovem brasileiro não modificou nem aqui nem em Paris, no en-

CARAVANA

P. B.

O nome de Galiza (antigo, derivado dos romanos), antigamente celto, que no ano 1500 antes de Cristo, forçando os Pireneus, se estabeleceram na Espanha, na zona que depois tomou aquela denominação. Segundo outra versão, políglota de origem de Celtil, nome do vento, que, em Castela, se dá à ventação que provém da Galiza.

A sopa de minhoas que os portugueses tanto apreciam não é feita, como muitos poderiam supor, dos gravetos, raminhos e penas dos minhoas comuns. O minho de minhoas é uma substância gelatinosa, transparente e delicada, produzida por umas andorinhas chamadas "celilangas". A colheita é difícil, porque, geralmente, são montadas em alturas escarpadas, e os minhoos que se arrebentam a tirá-las não raro perdem a vida. Para preparar a sopa, lavam-se os minhoos e, depois, se cozem, durante oito horas, adicionando-se-lhes caldo de galinha, e então o manjar está em condições de ser servido.

Mais de cinco mil cinemas e teatros nos Estados Unidos se chamam Strand, Lyric, Rialto, Ritz, Majestic, Princess, Royal e State.

Dr. Avelino Alves

DOENÇAS PULMONARES

PRACA FLORIANO 95-7. — 32-3255 — Consultas 100 cruzeiros

POLÍTICA DO DISTRITO

Reflexões sobre o ano que começa

CHRISTOVÃO FREIRE

Confraternização quer dizer paz entre os homens, porque ninguém confraterniza com o inimigo, com o adversário ferrenho, de sobrolhos cerrados, odiando e destruindo, intrigando e mentindo, como o Sr. Osório Borba, o "Tortinho". Por falar nisso, o "Tortinho" anda às turras com ex-vereador Benedito Mergulhão. Inimigo do gênero humano, Osório Borba foi para a sua coluna, onde a piedade cristã de Orlando Dantas o acolhe, e desancou o Mergulhão, esse terrível esfolagalo de Copacabana. Vai Mergulhão e em brilhante e enérgico artigo, responde a "Tortinho". Fez mal. Devia ter ficado quieto. Osório Borba tem uma velha inimiga com os seus semelhantes. Havia pedido a Deus que o fizesse nascer galo de campina, ostentando uma linda plumagem. Deus, entretanto, ocupadíssimo com os graves e velhíssimos problemas universais, esqueceu-se e fê-lo nascer qualquer coisa. Dessa qualquer coisa surgiu um pequenino monstro, que se agita por aí, maldizente de todos, inimigo de todos, numa permanente rebelião aos inexoráveis ditames da mãe Natureza. Ninguém tem culpa disso, mas "Tortinho" acha que tem. Deixemos o "Tortinho" com as suas misérias e os seus recalcos. Pode ser que um dia, uma Fada, como essas dos contos da Carochinha, transforme o homem em um príncipe encantado e aí ele mude de rumo. Será difícil porém, para Deus nada é impossível. Deixa, Mergulhão, esse pequenino demônio com a sua baba de caninana, e nada terá a perder.

(Transcrito do "Diário Trabalhista" de 1-1-1950)

Para presente de Festas REAL MODA acaba de receber a mais linda coleção de Colares — Brincos — Broches — Pulseiras — Minudieiros Dourados e Trousses.

Real Moda — URUGUAIANA 84

A eutanásia

PERFUMARIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco 134 — Tel. 22-2933

O rapaz ajoelhou-se, implorando clemência!

(Títulos principais na 1.ª página)

PETROPOLIS, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Um crime brutal ocorreu ontem na localidade de São José do Rio Preto, 5.º Distrito de Petrópolis. Um jovem de 17 anos foi fuzilado em plena estrada por um lavrador enfurecido.

Al residia Arlindo Martins Esteves, casado, lavrador. Há tempos, sua esposa o abandonou. Arlindo não se conformou com a separação e passou a assediá-la para que voltasse à sua companhia, pois a senhora reside no sítio de propriedade dos pais. Certa feita, Arlindo, numa das tentativas de reconciliação, foi ao sítio e não conseguindo falar com a esposa, irritou-se com uma cunhada, que lhe transmitiu a negativa. Armado com um pau, agrediu a cunhada ferindo-a bastante. Em socorro desta saiu um jovem empregado do sítio, de nome Antonio Ribeiro, de 17 anos. Arlindo, que vinha-se de rapar, preso e condenado a prisão, passou 18 dias no xadrez, de Petrópolis, voltando depois a São José. Ali mais uma vez, pôs à mostra a sua brutalidade, quando, dirigindo-se ao sítio, encontrou a esposa e a filha, pois a senhora reside no sítio de propriedade dos pais. Mas a sede de sangue do lavrador não se extinguiu. Ontem, ao cair da noite, defrontando-se numa estrada com o jovem Antonio Ribeiro, o mesmo Arlindo, que impedira de prosseguir na agressão à irmã de sua esposa, chamou-o e disse:

— Você vai morrer!
O sanguinário lavrador estava armado de espingarda. O jovem, num último esforço para preservar a vida, ajoelhou-se e implorou clemência. Arlindo, fragmentado, apontou a arma e acionou o gatilho. Antonio caiu exangue. O criminoso evadiu-se e uma ambulância foi buscar o jovem. Para removê-lo para o Hospital do Pronto Socorro de Petrópolis, Antonio faleceu ao dar entrada no Hospital. O delegado Silvio Bessa organizou uma cadáver, que está batendo as matas de São José do Rio Preto, à cata do criminoso.

CONFISCO DE REVISTAS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — A Prefeitura Municipal declarou imorais e determinou o confisco de numerosas exemplares das revistas "Agora", de Buenos Aires, "Grin", "Good Photography", "Gale", e "Smiles". Os exemplares apreendidos foram a edição de janeiro de 1950 da "Grin", os números 11 de "Good Photography", 8 da "Gale" e 36 da "Smiles".

to tantas vezes acerca do fato, desde então enfureço, que não tenho mais gana de a ele voltar. Num ano, o Brasil pagou perto de 240 milhões de dólares, conquistando com essa cota o respeito dos círculos financeiros de Wall Street. Vem aí a Argentina a furar a bola, a princípio do general Peron, com a massa de congelados americanos, que ele nem sombra de esperança tem de pagar tão cedo. Aliado político do incapazíssimo chefe de Estado argentino, tornou-se o Sr. Getúlio Vargas de aludir, sequer de usar, a tremenda bancarrota financeira e econômica a que o ditador Peron levou o seu rico e belo país. E dispôs-se a fuzilar o general Dutra, quando o atual presidente da Guerra lhe disse, e cortou o tempo de sua vida, o que a falta e seu antecesor.

Cassandra e o colorido da verdade

ASSIS-CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 3 — Foi dramaticamente infeliz o Sr. Getúlio Vargas, nas críticas que, por motivo da entrada do novo ano, formulou ao governo do seu sucessor e ao que se poderia chamar, se cabível fora o consentimento a si mesmo, a atual situação política. Pronunciou, por sua vez, o presidente a clássica fala com que a 31 de dezembro agradece o chefe do Estado, a qual para anunciar, pelo microfone das emissoras nacionais, as suas realizações e dar ao povo as suas sinceras e esperanças para o ano que chega.

Os dois discursos foram evidentemente escritos, e era que um conhecesse o do outro. Não tinha conhecimento o Sr. Getúlio Vargas do que o seu antigo ministro da Guerra lhe dissera, e cortou o tempo de sua vida, o que a falta e seu antecesor.

Foi feliz e modesto o general Dutra. Ele falou com uma nota emocional de franqueza, porém em relevo os pros e os contras da situação que defronta o seu governo. O que lhe deu de favorável foi alinhado. Mas também o que se apresenta como desfavorável não foi subido ao comentário do chefe da nação. O que resulta da sua fala é a honestidade de um homem que deseja exprimir as suas convicções, fiel à verdade dos fatos.

Podem-se carregar as cores, num quadro de pessimismo, para pintar o presente e o futuro de uma nação, que acaba de ganhar a sua batalha dos congelados, com uma das maiores vitórias econômicas do mundo? Tenho escrito.

Já que estamos no quadro das cifras, cumpre chamar a atenção para o que, nos últimos quatro anos, se conseguiu em matéria de redução dos compromissos, em relação ao atual quinquênio, o general Dutra, com 101 milhões de libras e 2,6 trilhões de dólares de dívida. Após um quinquênio, a dívida em libras está reduzida para 72 milhões, ou sejam 29 milhões menos, e a dívida em dólares, para 10, ou sejam 41 milhões menos.

Diante desses algarismos, que constituem um violento contraste com quase tudo o que se vê no mundo de hoje, é preciso reconhecer que o Brasil, sendo uma economia mais pobre que a dos países mais ricos do mundo, confrontados com a renda nacional, nossos débitos no exterior não são nada. Com mais dois quinquênios de paz, o Brasil terá encolhido totalmente as obrigações que tem em moeda estrangeira.

E porque tem um tesouro em folga de divisas estrangeiras, pode o Brasil fazer aquilo que não conseguiu o Estado Novo: tomar o Fundo Monetário dólares para fazer o que a dívida externa do Estado Novo não pôde fazer. De Paulo Afonso, com a valorização subsequente, no plano industrial, agrícola e pecuário, do grande vale.

Se a opinião pública deseja mais índices positivos da capacidade realizada do atual quinquênio, tomem-se estes 4 mil e tantos quilômetros de estrada de ferro em construção, equivalentes a mais de 12% do que o Brasil construiu até hoje, em matéria de colocação de trilhos pela sua história. Volvem o Brasil, entre 1946 e 1950, à era fulgurante de Teixeira Soares, Frontin, Pedro Nolasco, Carlos Sampaio e Percival Farquhar, anterior ao primeiro conflito mundial, quando figuramos entre as nações novas, com uma das maiores e mais ousados índices de construção ferroviária. Todo o regime do Sr. Getúlio Vargas é de paralisação da nossa expansão de estradas de ferro. Ficaramos parados. Quase nada no assunto, até porque a política do governo abandonou as empresas privadas, sem lhes dar tarifas que permitissem viver, para depois o poder público encampá-las por preços vis. Os casos da São Paulo-Rio Grande e da Belo Horizonte são conhecidos. Equivalentes ao sistema de Austin, o Rio Grande, o tempo do Sr. Borges de Melo, sob a presidência Epitácio Pessoa.

Oportunidade tenamente o governo local em aumento da produtividade, pela guerra e suas consequências, dos fretes e das tarifas da Estrada. A resistência era para obrigá-la a capitular à ideia que abrangia o solo local da encampação pelo governo. Obtido isto, as tarifas foram imediatamente elevadas para mais de 32%. Outros não foram os métodos do Estado Novo. Ele aumentou os capitais que poderiam vir cooperar na dilatação do parque ferroviário brasileiro. E castigo ferocemente, as tarifas foram imediatamente elevadas para mais de 32%. Outros não foram os métodos do Estado Novo. Ele aumentou os capitais que poderiam vir cooperar na dilatação do parque ferroviário brasileiro. E castigo ferocemente, as tarifas foram imediatamente elevadas para mais de 32%. Outros não foram os métodos do Estado Novo. Ele aumentou os capitais que poderiam vir cooperar na dilatação do parque ferroviário brasileiro. E castigo ferocemente, as tarifas foram imediatamente elevadas para mais de 32%.

Tem o general Dutra um problema para o qual o Estado Novo não conheceu solução. O Dip era uma máquina maravilhosa, de propaganda, para dizer o que se fazia e o que não se fazia. Hoje, sem Dip, e por indole uma natureza reservada, incapaz de pedir um obscuro a um jornalista, o presidente promove o progresso da nação, e acelerando-o, o ritmo, dentro de uma ausência total de comentários jornalísticos de ridículo e de rabulismo mentais. E por isto é que uma página resplandecente de trabalho silencioso não logra romper a apatia popular. Faltam-lhe os serviços de propaganda, em que as ditaduras e os ditadores costumam ser insuperáveis. E, no entanto, mentindo, enganando as massas e emburrando as elites.

Só otimismo envolve as perspectivas próximas do futuro do Brasil. A voz de Cassandra é de bil de verdade para abafar o colorido da verdade.

(Transcrito de "O Jornal" de hoje)

ANIVERSÁRIOS
 Fazem anos hoje:
 Senhores:
 Israel Pinheiro, deputado federal.
 Comendador Arthur de Castro, diretor do Banco Novo Mundo e presidente do Conselho Deliberativo do Club Olímpico Português.
 E os anos ontem o Sr. Jorge de Albuquerque Armstrong, que foi muito cumprimentado.

MODA E VIDA

Bom dia, 1950! Você chegou tão novinho, tão ingenuo, tão criança e talvez não saiba que montanha de responsabilidades já lhe pesa sobre os ombros. Mas não se assuste. Você chegou na hora atômica, já bem sabido, portanto já deve ter lido nos livros das Velhas Aves que passaram, como a humanidade de Guadalupe, do muito do homem das crianças, feteira de suas muitas e da existência de Deus, tendo nascido a semelhança dele. E espiritualmente evoluiu, mas quando é jovem. Ano Novo, muitas coisas deliciosas, finas e supérfluas.

res sua desejo. Paz em primeiro lugar. Pão fresco para todos as bocas, se possível um pouquinho de manteiga, e uma colherada de geléia também. Traga, Ano Novo, muita paciência, ou coisa assim, para que o mundo todo se torne integralmente bom. Traga uma cartilha colorida para cada criança, um livro bonito para todos os alfabetizados, tintas alegres para os artistas, música inspirada para os poetas. Traga uma casa para cada operário, traga um chefe compreensivo para cada dorlotado, traga um dinheirinho inesperado para toda Bernabé classe E...
 Meu querido Ano Novo, faça com que o Cordeiro não perca a carta dos namorados, que os trocadores do ônibus não fiquem o ano todo com o humor, que a Televisão não leve 200 minutos ou mais para nos ligar com São Paulo, quando um avião leva cem minutos apenas. Meu querido Ano Novo, traga bastante vida para as crianças que não possuem e herança de pais e vitórias que elas necessitam para crescer.

E para mim, "Leitora assídua", Nair, você não pode esquecer!
 Oh! como você é!
 Claro, deixei você para o fim, para que o querido Ano Novo, não esqueça de lhe trazer um novo, bonito, forte, sadio e rico. Até já estou pensando aqui, o modo da coleta elegante para o seu novo papel. Será de faia, pórcia e tule de seda.
 E... A Vida Feliz! As bênçãos do mundo!
 FELIZ ANO NOVO! NAIR

CONCLUSÃO DE CURSO
 Em regozijo pelo término do Curso de Humanidades, o jovem Rui Corrêa de Souza, do Colégio Brasileiro de São Cristóvão, seus pais, Sr. Antonio de Souza e senhora Diamantina de Souza, mandaram celebrar missa em ação de graças na Igreja da Candelária, amanhã, às 11 horas, e no dia 11 do corrente realizaram em sua residência festiva recepção.

ALMOÇOS
 Realizar-se-á amanhã, às 12 horas, no Arsenal de Guerra, o almoço anual de confraternização do Circulo de Técnicos Militares.

FESTAS
 Os ginásios de 1949, do Instituto Rabelo, farão realizar no dia 14 do corrente, nos salões da Associação E. C. o baile comemorativo de sua formatura.

VIAGENS
 Regressou ontem de São Paulo, onde estivera em gozo de férias, o nosso confrade professor Octavio Eurico Alvares, acompanhado de sua esposa.

DR. CARLOS F. DE ABREU
 MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
 Rua Assunção, 73-2. Tel. 22-7523
 Das 15 hs. em diante. Res. 37-5922

TEXTIL MAGALHÃES LTDA.

A inauguração, sexta-feira última, de sua fábrica de tecidos

Transcorreu, a 20 de dezembro último, a inauguração da fábrica de tecidos especializada — Textil Magalhães Ltda., sito no Av. Teixeira de Castro n.º 551, em Bonsucesso.
 Ao ato inaugural, estiveram presentes figuras de destaque nos círculos bancários, comerciais e industriais desta Capital, notadamente, entre estes, os representantes dos bancos Boavista, Comércio e Indústria e Andrade Arnaud.
 Durante o transcurso das solenidades, foram lidas as palavras de boas-vindas, em nome do município, o regulamento, o discurso de encerramento, o qual foi lido pelo Sr. Daniel Magalhães, presidente da Textil Magalhães, genitor e Oswald Magalhães, diretor comercial.
 Agradecendo o presidente de Textil Magalhães Ltda. disse de sua satisfação em poder oferecer ao povo de todo o Brasil um estabelecimento à altura de suas necessidades, visto como a fábrica ora inaugurada se propõe à fabricação de tecidos de ótima qualidade e resistência a toda prova.

FORMATURAS

E. T. de Comércio Guaraná
 No dia 7 do corrente será realizada a diplomação dos concluintes de 1949. O programa das solenidades será iniciado, com missa no altar-mor da Igreja da Candelária. Às 20 horas no auditório da ABI o ato de colação de grau. Paralelo, professor Manuel Inger. E, patrono da turma Rui Barbosa. Orador, André Pereira da Silva.

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLICAS

O DRAGÃO - AVISA
 (REI DOS BARATEIROS)
 Que estará fechado ainda hoje para arrumação e balanço, para REABRIR AMANHÃ, dia 5, quinta-feira, com uma grande exposição de novos sortimentos de louças e porcelanas, cristais, artigos de alumínio e de eletricidade, ferragens, brinquedos, artigos para presentes, cutelarias, artigos domésticos e por preços ao alcance de todos.

O Dragão
 191 - RUA LARGA - 193 (Em frente à Light)
 1122 - AV. PRESIDENTE VARGAS - 1146



UM ELENCO GRANDIOSO PARA UM GRANDE ESPETÁCULO — "Deixa que eu chuto" é uma produção semi-carnavalesca que está sendo apresentada ao público carioca, no Teatro João Caetano, todas as noites, às 20,15 e 22,15 horas e em vespertais às quintas-feiras, sábados, domingos e feriados, às 18 horas, em cujo elenco estão os mais famosos artistas do Brasil, como sejam: Lauro Borge, Marlene, Clea Suzana, Walter D'Avila, Silva Filho, Salgueiro, Arthur Nascimento, Durvalino Duarte, Vicente Marchetti, Aurea Paiva, Tito Martini, Virginia de Noronha, Edgely Leal, Floripes, 25 encantadoras bailarinas, e as sensacionais atrações Black-Out, "Quintinho e Zequinha" e os bailarinos Gualter e Inah

CONTAS CORRENTES POPULARES

6%

LIMITE CR\$ 100.000,00

JUROS 6% a/a

BANCO DELAMARE S.A.

Funciona das 8 às 19 hs

SANAGRYPE Aborta a influência e restrição

Nada de anormal no matadouro de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 4 (Aspre) — Ao contrário do que se propagava, a cidade foi abastecida normalmente de carne bovina. Na realidade, houve um rompimento da adutora de que se serve o Matadouro Municipal, mas o defeito foi prontamente reparado, por uma turma de emergência do Município. Segundo informações que obtivemos da direção do Matadouro Municipal, a quota fixada para a cidade foi coberta integralmente, de forma que a população pode ficar tranqüila, pois o abastecimento está garantido.

AOS NOIVOS

Escreva-nos, dando as suas impressões sobre a seção "AOS NOIVOS", que se publica todas as sextas-feiras neste jornal. Para as três melhores cartas-respostas, haverá brindes semanais, ofertas das seguintes casas: — "O ESPÍRITO DE PORCO", rua do Riachuelo n.º 425 e Av. Mem de Sá n.º 215-C — (UMA BATERIA DE ALUMÍNIO) — "FOGÃO ÚNICO" rua da Constituição n.º 58 — (UM FOGÃO A ÓLEO CRÚ OU QUEROZENE) — "REAL MODA", rua Uruguiana n.º 84 — (UMA BOLSA).
 Dirija sua carta para "AOS NOIVOS" — Praça Mauá n.º 7, 4.º andar. — Continuem escrevendo, pois, a sua carta poderá ser uma das classificadas para a próxima semana.

Doenças da Pele e Cabelos

Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva e sem marca dos pelos, do rosto e verrugas. — Quedas do cabelo.
 Prát. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York.
Dr. Pires RUA MEXICO, 31-15. Tel. 22-0425. De 3 às 6

PN é agora uma revista quinzenal

Temos sobre nossa mesa um exemplar de PUBLICIDADE & NEGÓCIOS, referente à segunda quinzena de dezembro. PN tornou-se, assim, uma publicação quinzenal, ampliando consideravelmente, sem campo de interesse, pois vem dedicando suas primeiras páginas à seção "Tendências dos negócios", que busca refletir a situação econômica e financeira do país, especialmente em suas ligações com a iniciativa privada. Inaugurou ainda PN várias seções de grande interesse para o anunciante, como o que ouvimos este mês, de autoria de Enéas de Araújo, o qual consiste no estudo da programação radiofônica de determinada série de produtos, no mês anterior; e para o seu arquivo, do mesmo autor, dando notícia de novas firmas anunciantes e firmas que voltaram a anunciar. Sua seção de rádio e imprensa procura basear-se, sempre, em pesquisas de opinião pública, estendendo seu campo de atividade a todas as cidades importantes do Brasil. Na edição que temos em mãos, por exemplo, há um estudo completo sobre rádio-audiência em Fortaleza, Ceará, determinando quais as emissoras mais ouvidas, pela manhã, à tarde e à noite, nas três classes sociais, bem como indicando quais os cantores mais apreciados e programas preferidos.

Dr. Alcides Senra
 Ginecologia — Cirurgia — Partos
 Av. Rio Branco, 277 — apto. 501
 22-1088

O ABONO EM S. PAULO
 S. PAULO, 4 (Da Sincronia de ANOITE) — Foi assinado ontem um decreto que abre às Caixas Econômicas do Estado um crédito especial de 1 milhão e 200 mil cruzeiros, destinados ao pagamento de despesas, relativas ao abono dos servidores públicos do Estado.

Como brasileiro nato e patriota, nunca poderia pensar em me envolver entre os fanáticos que requeijam a sua própria pátria e traem a verdadeira democracia — concluiu o Sr. Aloysio Juliano.

OUÇA HOJE NA RÁDIO NACIONAL

- | | |
|------------------------------------|--|
| 10.30 - RÁDIO NOVELA | 15.00 - RÁDIO NOVELA |
| 11.00 - AUDIÇÕES CONTAGIOTAS | 15.15 - RÁDIO NOVELA |
| 11.30 - PROGRAMA VARIADO | 15.30 - AGENCIA NACIONAL |
| 12.00 - A LEI DO CORAÇÃO | 16.00 - RÁDIO NOVELA |
| 12.30 - CHINQUINHO E SUA ORQUESTRA | 16.15 - REPÓRTER ESSO |
| 13.00 - ESPORTES ESSO | 16.30 - FÉSTIVAS C. E. |
| 13.15 - CRÔNICA DA CIDADE | 16.45 - RÁDIO NOVELA |
| 13.30 - RÁDIO NOVELA | 17.00 - HONRA AO MÉRITO |
| 13.45 - GRAVACOES | 17.15 - PROG. VARIADO |
| 14.00 - INFORMATIVO | 17.30 - PROGRAMA DE SOLISTAS POPULARES |
| 14.15 - NOTAS E INFORMAÇÕES | 17.45 - REPÓRTER ESSO |
| 14.30 - RÁDIO NOVELA | 18.00 - A NOITE (INFORMAÇÃO) |
| 14.45 - GRAVACOES | 18.15 - RITMOS DA PAIXÃO NO AV. NACIONAL |
| 15.00 - FACA O QUE EU MANDO | 18.30 - INFORMATIVO DA RÁDIO NACIONAL |
| 15.15 - NO MUNDO DA BOLA | 18.45 - ENCERRAMENTO |
| 15.30 - RÁDIO NOVELA | |

A ÚLTIMA DE MOSCOW...

FRANKFURT, 4 (1949) — O Serviço de Informação Comunista informou que a União Soviética "possuía a fórmula da bomba atômica desde 1940".
 Salientou, contudo, que suas experiências, apesar de derrotadas no início da guerra, não utilizaram a arma atômica contra a Alemanha nazista porque Moscou propunha a paz.
 Acrescentou que "estava destinado a uma potência imperialista a uso da primeira bomba atômica contra o Japão".

MOVEIS DE TODOS OS ESTILOS
 EM 12 PRESTAÇÕES
 SEM ENTRADA — SEM FIADOR
GALERIA DOS RADIOS
 92 - AVENIDA MEM DE SA - 92
 Telefones: 22-1135 e 22-5279

O ALUNO Nº 1

DO SEGUNDO TURNO DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS MUNICIPAIS
 (CLASSIFICAÇÃO FEITA DE ACORDO COM A PROVA PARCIAL DE JULHO ÚLTIMO)
ESCOLA ALAGOAS



1.ª série — ALBENZIO LUIZ AZEVEDO SILVA; 2.ª série — IVONE RODRIGUES MACHADO; 3.ª série — WILMA MERTZ CARLOS; 4.ª série — WALDIR DA COSTA.

Assalto à mão armada

PIRAPORA, (Mina), 4 (Aspre) — Nas imediações desta cidade, um comprador de hule foi assaltado por indivíduos mascarados que, ameaçando-o com revólveres, conseguiram roubar-lhe cem mil cruzeiros. A vítima é o fazendeiro Rafael Antonio da Costa e o assalto se verificou cerca das 20 horas, nos limites da Fazenda Congonhas. A polícia foi acionada, mas não tendo chegado até agora a nenhum resultado positivo.

RÁDIO

O NOSSO AMIGO BOREL

Há poucos exemplos de cantores estrangeiros que se tenham identificado perfeitamente com a nossa gente. Talvez apenas dois — Pedro Vargas e Fernando Borel — conseguiram deixar entre os brasileiros uma saudade que se alinha na razão direta do tempo em que ficam distantes do Brasil. E se isso conseguiram, foi menos por acaso, porque realmente simpáticos, senhores de dom extraordinário de conquistar multidões. E mais: porque em suas pátrias, nas "tournees" que realizam através das Américas, divulgam a nossa música, falando de nosso povo com sincero carinho. Foi retribuindo a isso que um feliz redator do rádio, interpretando a simpatia de milhares por Pedro Vargas, chamou "O nosso amigo Pedro Vargas". E com razão. Pedro Vargas tem sido um amigo do Brasil.
 Agora, quero dizer-lhes, também, que Fernando Borel é um grande amigo do Brasil. E ele, em Buenos Aires, o mais devoto e cicerone, o mais incansável companheiro de todos os brasileiros que ali se encontram, principalmente quando se trata de artistas.

Ainda há dias, com a chegada dos elementos da Cia. Geyza Boscini, que na capital portenha realizaram curta e vitoriosa temporada, soube que Fernando Borel jamais se esquece do Brasil, jamais se esquece do nosso rádio, nunca deixa de se referir, com ênfase, ao carinho. E foi ele, com seus dois metros e lá vai fumaca de altura, com seu tanto e permanente sorriso, o melhor amigo de todos os artistas brasileiros que lá estiveram. Contou-me a artista Dora Lopes:
 E fomos, uma noite, assistir ao programa estrelado por Fernando Borel. Só vendo como ele, ao microfone e diante do auditório repleto, falou do Brasil, de seu povo, de suas belezas e de suas coisas! E anunciou, então, aos ouvintes argentinos, "que, em homenagem às pátrias que ele mais amava depois de sua pátria", cantaria "Aquarela do Brasil", de Ari Barroso.
 E todos nós, emocionados, ficamos de pé, como se estivéssemos ouvindo num país estrangeiro o Hino Nacional. E todos choramos, inclusive Fernando Borel, quando, a terminada a música, gritou: "Viva o Brasil! Viva o Brasil!"
 Eis aí quem é Fernando Borel, o nosso amigo.
 A. B.

Depois da 1/2 NOITE

VAMOS TER CALMA, SIM, MAS NÃO É JÁ

Volta outra vez a calma à cidade noturna, agora que se foi o Natal, agora que um novo ano surgiu. Entramos num período manso, embora período de rápida quietude, pois, dentro em breve, outra vez o povo estará agitado e alegre, ao encontro do Carnaval. A espera dos festejos de Momo, que empurram para as ruas tanta gente, também as "boites" escondem apresentações de "shows", na certeza de que sempre terão público para as suas mesas e para os seus uísques. O verão seguinte cada dia mais. Também se aproxima o ano, que se chama em Copacabana, o ano do subúrbio. Quando o mês final e outra vez o carnaval cair no bojo da gente, novamente estarão cheias e alegres as pistas dos nossos clubes noturnos. Depois virá o Carnaval, que tira gente da cidade para o campo, que traz gente de outros Estados para os seus bailes e seus cordões de rua. E, depois, virá a quarta-feira de cinzas, a quaresma, com o subúrbio de cinzas, mostrando de uma maneira clara, que o ano começa de fato, sem fantasmas, sem máscaras e sem batiques. E quando o homem simples pensa e sonha o milionário tem pela sua fortuna. A cidade se comporta outra vez e surgem bailes e festas de caridade, de matronas pecadoras. Mas o ano começa ali. Então podemos ir ao "boite" sem estorvos nem perigos, seduzidos por um nome de fama mundial, pela promessa de um prêmio apêlido, que se pode deliciar, sem, sem o perigo de um tropéio do garfo na garganta, porque a cidade está mais calma, a gente mais calma, mais sem dinheiro, e outra vez já traçando planos para quando vier o fim de 1950 com Natal e Ano Bom e de 1951, com o Carnaval, que sempre promete ser sempre um Carnaval como nunca se viu!

Fernando LOBO.

OLHOS Dr. HEREDIA Método próprio de tratamento Exames para olhos com Aparelhos modernos de alta precisão RUA BUENOS AIRES, 202 — TEL. 23-1482

espaço que a A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Pede-se aos anunciantes desta seção que se comuniquem com o Serviço de Informações de A NOITE pelo telefone 22-1559 entre 9 e 13 horas.

Férias!
 Seus garotinhos estão em férias? Leve-os a brincar no Club de Recreação Infantil "S. Paulo", sede à rua Mexido, 31-15. Telefones: 42-3311 ou 42-2905

Sugestões d'A Escolar cama e mesa

- | | |
|---|-------------|
| Guarnições para mesa, cores firmes. | CR\$ 19,80 |
| Panos de copa, 50 x 50 | CR\$ 4,50 |
| Colcha de fustão, branca. | CR\$ 39,80 |
| Colcha de rayon, para casal. | CR\$ 159,80 |
| Lençol de cretone, para soiteiro | CR\$ 31,50 |
| Fronhas de cretone, 60 x 40 | CR\$ 8,50 |
| Toalhas para banho, ótimo felpo | CR\$ 25,80 |
| Toalhas alagoanas, legítimas. | CR\$ 7,90 |

VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES PELO CRUZLAR

CANISARIA ESCOLAR
 RUA DA CARIOCA 66-68-72-74-76 (JUNTO AO CINEMA IDEAL)

COMPRA AMANHÃ VIDA DOMÉSTICA

RESERVE DESDE JÁ SEU EXEMPLAR DE "VIDA DOMÉSTICA", A REVISTA QUE DE MÃO EM MÃO PERCORRE O BRASIL DE PONTA A PONTA. "NOVOS OFICIAIS PARA O EXÉRCITO" — "A CONQUISTA DAS ASAS" — "AS QUATRO BASÍLICAS MAIORES DE ROMA" — SÃO ALGUMAS DAS REPORTAGENS DO ESPLÊNDIDO NÚMERO DE JANEIRO, QUE AINDA APRESENTA AS ÚLTIMAS NOVIDADES DA MODA DE VERÃO. — ACUARD — "VIDA JUVENIL" NA PRÓXIMA SEMANA — PREÇO EM TODO O BRASIL CR\$ 10,00.

OS FILMES DE HOJE

J O N A L D

TEATRO

CASOS E CCISAS DO MEIO TEATRAL

A ESTREIA DE HOJE, NO REGINA — A Companhia Bibi Ferreira, organizada por Heli Ribeiro da Silva, começa, precisamente há um ano, no Teatro Regina. E é no Teatro Regina, com todos os elementos que então integravam a companhia, que constituirão excelentes atores, que hoje, mais alguns, que constituem a sua primeira apresentação. Foi, portanto, com uma comédia norte-americana, do tipo de "Dinheiro e amor", que o público tanto aplaudiu no ano passado. Essa comédia é "Beija-me e verás" (Kiss and tell), que permaneceu dois anos no Broadway, na interpretação de artistas como John Garfield, Richard Widmark, Jesse Royce Landis, Robert Keith e outros. Seu autor, P. Hugh Herbert, argumentista de filmes cinematográficos na Hollywood, imediatamente foi considerado por um dos melhores escritores de rádio a trabalhar na história da rádio. Em uma das suas famosas peças, "O homem de vidro", foi escolhido para a direção da peça "Beija-me e verás".



Bibi Ferreira e Sônia Maria. — A Glanella de DE VERO — Marco da comédia, — desempenha um dos papéis de maior interesse na peça "Beija-me e verás" no teatro Regina. A comédia é norte-americana de P. Hugh Herbert, foi dirigida por Heli Ribeiro da Silva.

Uma das coisas locais, de Luis Pelozo e Freire Junior, no Teatro Recreio, liderada por Grande Otelo e com o elenco formado por dois de Walter Pinto. Outra é "Chegou o general da bandeira", que está sendo apresentada para o público. O general da bandeira, que não tem sido muito bem recebido, é de autoria de Barreto Pinto, que não tem sido muito bem recebido. Para o dia 5, está sendo anunciada "O homem de vidro", revista de J. J. Marçal e Mary Daniel, com a direção de J. J. Marçal. E para o dia 6, está sendo anunciada "O homem de vidro", revista de J. J. Marçal e Mary Daniel, com a direção de J. J. Marçal.

EVA TUDOR EM SANTOS — A festejada comediante Eva Tudor está atualmente em Santos, onde esteve com seu maior sucesso de ano passado. "Lili do 31", de J. J. Marçal, de autoria de Barreto Pinto, que não tem sido muito bem recebido. Para o dia 5, está sendo anunciada "O homem de vidro", revista de J. J. Marçal e Mary Daniel, com a direção de J. J. Marçal.

A REFERÊNCIA DO "O PAI" NA COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DE STRINDBERG — O ministro K. R. Thyberg, que representa o reino da Suécia em nosso país, dirige a R. Magalhães Junior, trator da peça "O Pai", dada no Rio de Janeiro pelo Teatro Universitário, em comemoração do centenário de Strindberg, uma comédia concebida dos seguintes termos: "O Pai de Strindberg, de dezembro de 1919. Esmo. Sr. R. Magalhães Junior — Sociedade Brasileira de Autores Teatrais — Nesta — Presença Senhor: — Um prater para mim — muitas sinceras congratulações pela representação da peça "O Pai", de Strindberg. O Teatro Universitário é merecedor dos melhores cumprimentos pelo alto nível artístico e pela alta compreensão da famosa peça. Todas concordaram que o espetáculo de ontem foi um ótimo trabalho realizado pelo conjunto do Teatro Universitário. Se o desempenho foi causa de admiração e alegria, estou não menos consciente do inestimável papel que teve o senhor para o alcance desse sucesso, tendo contribuído não só com a tradução, — obra de alta qualidade e cultura, — como também com os esforços infatigáveis que dispensou a esta fim. Espirituoso e meus calorosos agradecimentos pela valiosa obra, peço que aceite os protestos das mais alta estima e as melhores saudações pessoais. (a). K. R. Thyberg, ministro da Suécia.



HENRIETTE MOREAU FELICITA TONIA CARREIRO PELO SEU INGRESSO NO TEATRO — A grande atriz francesa Henriette Moreau, há pouco condecorada, com a maior justiça, pelo governo brasileiro, com a Ordem do Cruzeiro, esteve no Teatro Copacabana, onde assistiu à representação da comédia de Guilherme Figueiredo, "Um dos dias da minha vida", com Tônia Carreiro, Paulo Autran, Vera Nunes e Antonio Carlos. A interpretação de "Um dos dias da minha vida", foi muito bem recebida. Tônia Carreiro, pelo seu ingresso no teatro.

VARIAIS NOTÍCIAS — Amanhã, teremos duas estreias. Uma, a de "Aconteceu naquela noite", comédia de R. Magalhães Junior, com direção de Delores Caminha, no Rival, com Dêa Selva, Darcy Casaré e outros. Outra, a de "Ele vem aí", revista, no Folies. Hamilti Rodrigues vai para o Glória, trabalhar em "O homem de vidro", com direção de J. J. Marçal. A revista, que será apresentada por Barreto Pinto. Entrarão nesse espetáculo remanescentes da companhia que foi dissolvida domingo, no Carlos Gomes. Cole Santana vai atuar no Recife, deixando, assim, de aparecer no Rio, por algum tempo, após sua vinda de Buenos Aires. Lourdinha Bittencourt e o cantor Nelson Gonçalves ficaram em Montevideo, onde se casarão pelas leis do Uruguai e a presença a sua de mel. Mary Ladeira, cantora e atriz, que trabalhou em "Mulheres", com Dul

clina e que fez nome como cantora, com o pseudônimo de Mariana, acaba de terminar um papel no filme "A echarpe de seda".

CARTAZ DE HOJE — SERRADOR — "Dinheiro é dinheiro", comédia de Viriato Cordeiro (da Academia Brasileira de Letras), pela Companhia Procópia Ferreira, com Alma Flor, Joyce de Oliveira e outros — As 20 e às 22 horas.

COPACABANA — "Um Deus dormiu lá em casa", comédia de Guilherme Figueiredo, dirigida por Silveira Sampaio, com Tônia Carreiro, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couro. — As 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Deixa, que eu chuto", revista de Lauro Borges, Marlene, Walter D'Ávila, e outros. — As 21 horas.

HOJE, às 21 horas

Bibi Ferreira

BEIJA-ME E VERÁS

ESTREIA EM SESSÃO ÚNICA ÀS 21 HS. — DEPOIS TODOS OS DIAS ÀS 20 E 22 HORAS. 3ª FEIRA: 1ª VESPERAL POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS ÀS 16 HORAS.

Atirou o caminhão sobre a delegacia

Estava embriagado o motorista

CURITIBA, 4 (Serviço especial de A. NOITE) — O motorista Osmar Martins, em estado de embriaguez, atirou o caminhão que guiava sobre um prédio, onde funciona a delegacia de polícia de Bacacheri, resultando ferimentos em nove passageiros e danos materiais. Os feridos foram encaminhados para o Hospital de São José, que foram hospitalizados.

Consultas Grs 30,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — DR. FORTUNATO RUA DA CARIOCA, 6-4-4. ANDAR. Hora marcada, Grs 30,00. Das 13 às 18 horas. Tel.: 22-3655



EVILASIO MARCAL reaparece — O público de Copacabana, após o seu invulgar sucesso em Buenos Aires, onde se encontra, vem a Companhia de Revistas do Teatrino Jardi. Evilasio Marcal, que goza de grande popularidade entre o público dos nossos espetáculos musicais, será mais um dos valores que Juan Daniel vai apresentar quinta-feira próxima, no Teatro Folies, na revista carnavalesca de Maria Daniel e Jorge Murad, "ELE VEM AÍ".

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por electro-resecção trans-uretral.

RUA SENADOR DANTAS, 45-1. ap. 902 — Das 13 às 19 horas. TELEFONE 22-3367

Homenagem póstuma a um aviador, em Petrópolis

PELOTAS, 4 (Serviço especial de A. NOITE) — A Prefeitura, a pedido do Jockey Club, deu o nome de Zefenir Costa à Avenida Trindade, Travessa João Afonso n. 63, ap. 101. Reginald Charles Sholl, praça Graça n. 171 - Niterói; Italo Balbo, rua Cincinato da Silva n. 249; Antonio Soares da Costa, rua Casimiro de Albuquerque n. 3, ap. 22; Elias da Silva, n. 407.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Dr. Moisés Fisch

ESPECIALISTA — VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS DE SENHORA — CURTAS — ASSEMBLEIA, 98 — 7.º AND. S. 73/74 — TEL. 22-1549

Aumento das passagens de bondes e ônibus em Curitiba

CURITIBA, 4 (Serviço especial de A. NOITE) — Foram majoradas as passagens nos ônibus e bondes da Companhia Luz e Força.

A empresa Aurelio Fressato que explora particularmente o serviço de ônibus não aumentou as tarifas.

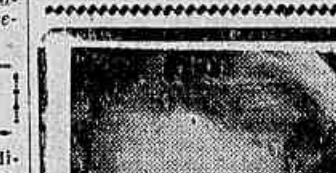
DISCOS

Compro usados Clássicos e Populares RUA SÃO JOSÉ, 67 Telefone 42-2577

Silva Filho, Selvaquintini e outros. — As 21 horas.

REGINA — "Beija-me e verás", comédia de P. Hugh Herbert, tradução de R. Magalhães Junior, direção de Delores Caminha, com Bibi Ferreira, Sônia Maria, Ciro Tostes, Belmira de Almeida, Luiz Cataldo, Jardi Jerecillo Filho, Rodolfo Arena e outros. — As 21 horas.

TEATRO DO BOLSO — "A garçonne do meu marido", comédia de Silveira Sampaio, com direção e interpretação do autor, e mais Laura Suarez, Elizabeth Hodos, Luiz Delfino, etc. — As 21 horas.



TEATRO RIVAL

COMPANHIA BRASILEIRA DE COMÉDIA

Com: CAZARRÉ — DEÁ SELVA

Direção: Daniel Rocha

Apresenta

AMANHÃ, às 21 horas: "Avanti-première"

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores do mês de Novembro de 1949

17 MILHÕES 811 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 35959 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Novembro, foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Vicente de Paula Maciel, funcionário Municipal, rua Sousa Barros n.º 118; Jorge Ferreira, func. público, rua Barão de Santa Angela n.º 401; Simplicio Pereira Ferreira, func. público, rua Barão de Santa Angela n.º 401; Lázaro Lopardi, rua Altimópolis n.º 310-A; Ilha do Governador: Josephina Vira de Assumpção Victoria, rua Silveira Martins n.º 75-A, casa 29.

O bilhete n.º 24733 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Novembro, foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Domicio Campos, rua Maranhão n.º 135-A; Alvaro Bernardes Lopes, motorista, rua dos Carijós n.º 25; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A.

O bilhete n.º 21338 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Novembro, foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Domicio Campos, rua Maranhão n.º 135-A; Alvaro Bernardes Lopes, motorista, rua dos Carijós n.º 25; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A.

O bilhete n.º 21338 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Novembro, foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Domicio Campos, rua Maranhão n.º 135-A; Alvaro Bernardes Lopes, motorista, rua dos Carijós n.º 25; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A.

O bilhete n.º 21338 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Novembro, foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Domicio Campos, rua Maranhão n.º 135-A; Alvaro Bernardes Lopes, motorista, rua dos Carijós n.º 25; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A.

O bilhete n.º 21338 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Novembro, foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Domicio Campos, rua Maranhão n.º 135-A; Alvaro Bernardes Lopes, motorista, rua dos Carijós n.º 25; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A.

O bilhete n.º 21338 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Novembro, foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Domicio Campos, rua Maranhão n.º 135-A; Alvaro Bernardes Lopes, motorista, rua dos Carijós n.º 25; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A.

O bilhete n.º 21338 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Novembro, foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Domicio Campos, rua Maranhão n.º 135-A; Alvaro Bernardes Lopes, motorista, rua dos Carijós n.º 25; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A.

O bilhete n.º 21338 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Novembro, foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Domicio Campos, rua Maranhão n.º 135-A; Alvaro Bernardes Lopes, motorista, rua dos Carijós n.º 25; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A.

O bilhete n.º 21338 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Novembro, foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Domicio Campos, rua Maranhão n.º 135-A; Alvaro Bernardes Lopes, motorista, rua dos Carijós n.º 25; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A.

O bilhete n.º 21338 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Novembro, foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Domicio Campos, rua Maranhão n.º 135-A; Alvaro Bernardes Lopes, motorista, rua dos Carijós n.º 25; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A.

O bilhete n.º 21338 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Novembro, foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Domicio Campos, rua Maranhão n.º 135-A; Alvaro Bernardes Lopes, motorista, rua dos Carijós n.º 25; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A.

O bilhete n.º 21338 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Novembro, foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Domicio Campos, rua Maranhão n.º 135-A; Alvaro Bernardes Lopes, motorista, rua dos Carijós n.º 25; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A.

O bilhete n.º 21338 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Novembro, foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Domicio Campos, rua Maranhão n.º 135-A; Alvaro Bernardes Lopes, motorista, rua dos Carijós n.º 25; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A.

O bilhete n.º 21338 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Novembro, foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Domicio Campos, rua Maranhão n.º 135-A; Alvaro Bernardes Lopes, motorista, rua dos Carijós n.º 25; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A.

O bilhete n.º 21338 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Novembro, foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Domicio Campos, rua Maranhão n.º 135-A; Alvaro Bernardes Lopes, motorista, rua dos Carijós n.º 25; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A.

O bilhete n.º 21338 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Novembro, foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Domicio Campos, rua Maranhão n.º 135-A; Alvaro Bernardes Lopes, motorista, rua dos Carijós n.º 25; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A.

O bilhete n.º 21338 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Novembro, foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Domicio Campos, rua Maranhão n.º 135-A; Alvaro Bernardes Lopes, motorista, rua dos Carijós n.º 25; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A.

O bilhete n.º 21338 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Novembro, foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Domicio Campos, rua Maranhão n.º 135-A; Alvaro Bernardes Lopes, motorista, rua dos Carijós n.º 25; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A.

O bilhete n.º 21338 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Novembro, foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Domicio Campos, rua Maranhão n.º 135-A; Alvaro Bernardes Lopes, motorista, rua dos Carijós n.º 25; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A.

O bilhete n.º 21338 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Novembro, foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Domicio Campos, rua Maranhão n.º 135-A; Alvaro Bernardes Lopes, motorista, rua dos Carijós n.º 25; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A.

O bilhete n.º 21338 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Novembro, foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Domicio Campos, rua Maranhão n.º 135-A; Alvaro Bernardes Lopes, motorista, rua dos Carijós n.º 25; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A.

O bilhete n.º 21338 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Novembro, foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Domicio Campos, rua Maranhão n.º 135-A; Alvaro Bernardes Lopes, motorista, rua dos Carijós n.º 25; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A.

O bilhete n.º 21338 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Novembro, foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Domicio Campos, rua Maranhão n.º 135-A; Alvaro Bernardes Lopes, motorista, rua dos Carijós n.º 25; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A.

O bilhete n.º 21338 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Novembro, foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Domicio Campos, rua Maranhão n.º 135-A; Alvaro Bernardes Lopes, motorista, rua dos Carijós n.º 25; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A.

O bilhete n.º 21338 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Novembro, foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Domicio Campos, rua Maranhão n.º 135-A; Alvaro Bernardes Lopes, motorista, rua dos Carijós n.º 25; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A.

O bilhete n.º 21338 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Novembro, foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Domicio Campos, rua Maranhão n.º 135-A; Alvaro Bernardes Lopes, motorista, rua dos Carijós n.º 25; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A.

O bilhete n.º 21338 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Novembro, foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Domicio Campos, rua Maranhão n.º 135-A; Alvaro Bernardes Lopes, motorista, rua dos Carijós n.º 25; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A.

O bilhete n.º 21338 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Novembro, foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Domicio Campos, rua Maranhão n.º 135-A; Alvaro Bernardes Lopes, motorista, rua dos Carijós n.º 25; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A; J. J. Marçal, rua Trindade n.º 135-A.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES 23-4883 L. FIGUEIREDO (Rio S. A.) 23-1701
AG. JOHNSON LTD. 23-0416 LLOYD BRASILEIRO 23-2700
AG. MAR. ANTONIO 42-1856 MOORE MC CORMACK 42-9200
CHARGEURS REUNIS 43-0477 AG. MAR. RAUL OZENDA 23-7150
COMP. COM. MARITIMA 23-2930 WILSON SONS & C. 23-2920

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD. 18/2 (x) LOIDE-BOLIVIA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.
8/1 ECUADOR — Saída de Santos, Antúrpia e Gothenburg.
24/1 PERU — Saída de Santos, Antúrpia e Gothenburg.
26/1 AMAZONAS — Antúrpia e Gothenburg.
23/1 GROIX — Dakar, Vigo e Brest.
25/1 DESIRADE — Dakar e Brest.
28/1 KEROUEN — Dakar, Vigo e Le Havre.

COMP. COMERCIAL E MARITIMA 25/1 SERPA PINTO — Recife (eventual), São Vicente, Funchal e Lisboa.
31/1 FLORIDA — Dakar e Brest.
8/3 SERPA PINTO — Recife (eventual), São Vicente, Funchal e Lisboa.

LLOYD BRASILEIRO 10/1 CUYABA — Salvador, Recife, Funchal, C. Blanca, Tanger, Vigo, Leixões e Lisboa.
12/1 (x) LOIDE-AMERICA — Vitória, B. Thelus, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Inglaterra, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.
28/1 (x) LOIDE-CHILE — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

AG. JOHNSON LTD. 4/1 VENEZUELA — Direto a Santos, Montevideo e Buenos Aires.
11/1 BOWHILL — Santos, Montevideo e Buenos Aires.
17/1 LA PLATA — Santos e Buenos Aires.
28/1 BOWHILL — Santos, Montevideo e Buenos Aires.
31/1 PANAMA — Santos, R. Grande e Buenos Aires.

AG. MAR. INTERMARES 8/1 AGNETE — Santos, Montevideo e Buenos Aires.
5/1 KERGOUELEN — Santos, Montevideo e Buenos Aires.

COMP. COMERCIAL E MARITIMA 14/1 FLORIDA — Santos, Montevideo e Buenos Aires.
14/2 CAMPANA — Santos, Montevideo e Buenos Aires.

L. FIGUEIREDO (Rio S. A.) 30/1 PULASKI — Buenos Aires e Montevideo.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. JOHNSON LTD. 10/1 BOWHILL — Saída de Santos, New York, Philadelphia, Boston e Baltimore.
20/1 BOWHILL — New York, Philadelphia, Boston e Baltimore.

AG. MAR. INTERMARES 10/1 HELVIG — New York, Boston, Baltimore, Philadelphia e Norfolk.

PARA O SUL (Brasil)

3/1 (x) LOIDE-EQUADOR — Santos.
4/1 (x) CABEDELLO — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre.
4/1 (x) BOCAINA — Santos.
4/1 (x) RIO TOCANTINS — Santos e Buenos Aires.
4/1 (x) ASCANTO COELHO — A. Reis, Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre.
4/1 RUDABA — Santos.
4/1 RODS. ALVES — Santos.
4/1 (x) JOAZEIRO — Santos.
5/1 (x) ALGRETE — Santos, Paranaíba, R. Grande, Pelotas e P. Alegre.
5/1 (x) LOIDE-S. DOMINGOS — A. Reis e Santos.
5/1 (x) LOIDE-NICARAGUA — Santos, R. Grande e P. Alegre.
6/1 CTE. RIPER — Santos.
8/1 DUQUE DE CAXIAS — Santos.
8/1 SANTOS — Santos.
9/1 (x) TRES DE OUTUBRO — Laguna.

LLOYD BRASILEIRO 10/1 (x) LOIDE-COLOMBIA — Paranaíba.
12/1 (x) RIO GUAIBA — Santos.
13/1 (x) LOIDE-CANADA — Santos.
13/1 (x) LOIDE-HAITI — Santos.
13/1 (x) LOIDE-AMERICA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre.
13/1 (x) CTE. PESSOA — Santos.
18/1 (x) TAUBATE — A. Reis.
18/1 (x) PARA — Santos.
17/1 (x) RIO AMAZONAS — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre.
17/1 (x) LOIDE-VENEZUELA — Santos, R. Grande e P. Alegre.
23/1 CAMPOS SALES — Santos.
25/1 (x) RIO SOLIMÕES — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre.
30/1 A. ALEXANDRINO — Santos.
3/2 (x) LOIDE-PERU — Santos, B. Aires, R. Grande e P. Alegre.
12/2 CANTUARIA — Santos.

PARA O NORTE (Brasil)

8/1 (x) GOIAZLOIDE — Macaé.
9/1 (x) FARRAPO — Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Natal e Cabedelo.
9/1 (x) CARIOCA — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.
11/1 RODS. ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.
11/1 SANTAREM — Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Fortaleza, Belem, Santarém, Obidos, Parintins, Itacatara e Manaus.

SENSACIONAL

TODA A CRITICA APLAUDIU !!!
O PUBLICO PEDE BIS CONTINUAMENTE!
 na sensacional e cômica revista de Renato Murce e Lauro Borges

Deixa Que Eu Chuto...

"BLACK-OUT"
 Uma grande atração

25
 Seleccionadas "Girls"

"QUINZINHO E ZEQUINHA"
 Os menores atores do mundo!

Um grandioso elenco !!!

Sensacionais atrações !!!

AMANHÃ 1ª VESPERAL às 16 HORAS
5ª FEIRA POLTRONAS CR\$ 20,00

SABADOS e DOMINGOS - VESPERAIS às 16 HORAS
RETIREM SEUS INGRESSOS COM ANTECEDENCIA
TEATRO JOÃO CAETANO



LAURO BORGES
 Pela primeira vez na revista



WALTER D'AVILA



SILVA FILHO

FRIZAS E CAMAROTES
 CR\$ 150,00

BAECÕES
 CR\$ 20,00

Selo à parte

BOAS FESTAS

Tiveram a gentileza de enviar
 vobos de boas festas a A. NOITE:
 Empresa Pascoal Segredo, Soe-
 dade Propagadora de Belas Artes,
 professor J. Gordilha e família,
 Celso R. Branco, Sr. Augusto
 Ribeiro, Humaitá A. C., coman-
 dante geral e oficiais da Polícia
 Militar, Emendado do Santíssimo
 Sacramento de Santana, Gm. Dar-
 lunde Artelatos de Borracha, Fa-
 brica de Vidros Boemia S. A.,
 Sr. Luiz Magalhães, Sr. Walter
 Guimarães, Sindicato dos Corre-
 tores de Seguros, Sra. Odete D.
 Frazz, diretores da Livraria Glo-
 rio S. A., de Porto Alegre, Associa-
 ção dos Empregados no Com-
 ércio do Rio de Janeiro e Sr.
 Albano Salgado.



CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA!

Mais carvão, cimento e aço

Outros minérios segundo
os dados da última
estatística

Em conformidade com os dados
 que vêm de ser colhidos pelo
 Serviço de Estatística do Minis-
 tério da Agricultura, está em fran-
 ca ascensão a produção de aço,
 carvão e cimento do país.
 De janeiro a setembro do cor-
 rente ano, aqueles minérios al-
 cançaram as seguintes quantida-
 des, em toneladas: Aço, 440.586
 toneladas, no valor de Cr\$ 1.181.267,270. Ouro, 2.748,311
 gramas, na importância de Cr\$ 105.009,803. Prata, 430.114
 gramas, na importância de Cr\$ 258.876,00. Arsênico, 685,266
 quilos, na importância de Cr\$ 347.050,00.
 Em relação a outros produtos
 de origem mineral, os resultados
 obtidos nos primeiros meses do
 corrente ano, são estes: Ferro,
 400.082 toneladas, no valor de
 Cr\$ 450.475,850,00. Laminados,
 369.060 toneladas, no valor de
 Cr\$ 1.181.267,270. Ouro, 2.748,311
 gramas, na importância de Cr\$ 105.009,803. Prata, 430.114
 gramas, na importância de Cr\$ 258.876,00. Arsênico, 685,266
 quilos, na importância de Cr\$ 347.050,00.

A produção de gusa e laminados
 obtém acréscimo diminuído em
 confronto com o período igual de
 1928. Quanto ao ouro, a prata e
 o arsênico, a produção está de
 modo sensível. (Dados sujeitos a
 verificação).

CONSELHO ALIMENTAR DO S.A.P.S.

Os hidratos de carbono são os
 elementos que fornecem a me-
 nor energia para o nosso traba-
 lho. Eles queimam-se em nossos
 músculos — como o carvão nas
 máquinas — fornecendo, assim,
 o calor e a energia necessários
 a todas as nossas atividades.

O PRECEITO DO DIA

**SILENCIO CONTRA-
 DUCENTE**
 Na Mitologia, Venus é a
 deusa do amor. Daí a pala-
 vra "venéreo" para qualifi-
 car algumas das doenças que
 se relacionam com o sexo. Se,
 no passado, por uma errada
 compreensão de pudor, hou-
 vesse quem propugnasse si-
 lêncio em torno dessas males,
 hoje, qualquer manifestação
 nesse sentido seria prova de
 ignorância ou falta de com-
 preensão de um dos mais im-
 portantes problemas médico-
 sociais da atualidade. — Pro-
 cure colaborar na campanha
 de vulgarização sanitária con-
 tra as doenças venéreas.
 SNEB.

MAGROS E FRACOS VANADIOL



Indicado nos casos de fraque-
 za, palidez, magreza e fadiga, por-
 que — sua fórmula entram sub-
 stâncias tais como: Vanadato de
 sódio, Licilina, Glicerofosfato,
 peptina, nos casos de, etc., de ação
 pronta e eficaz nos casos de fra-
 queza e neurastenia. Vanadiol é
 indicado para homens, mulheres
 e crianças, sendo sua fórmula co-
 nhecida pelos grandes médicos e
 está licenciada pela Saúde Pública.

ALEXANDRE DUMAS

OS TRÊS MOSQUETEIROS



CUMPRIMENTOS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Apresentaram cumprimentos
 ao presidente da República, por
 motivo da passagem do ano, os
 seguintes membros do Corpo Di-
 plomático estrangeiro, diploma-
 ticos nacionais e pessoas gradua-
 das: Sr. Tito Gutierrez Alfaro, em-
 baixador da Venezuela; Rafael
 Espallat de la Mata, embaixa-
 dor da República Dominicana;
 Luiz Antonio Penaherrera, em-
 baixador do Equador; barão
 Kervy de Menéndez, embaixa-
 dor da Bélgica; David Alven-
 gul, embaixador da Bolívia;
 Fuad Carim, embaixador da
 Turquia; José Antonio Moreno
 Gonçalves, embaixador do Para-
 guai; Gilberto Arvengas, emba-
 xador da França; Mario Augus-
 to Martini, embaixador da Itá-
 lia; Herschel V. Johnson, em-
 baixador dos Estados Unidos da
 América; Luis Fernán Cisneros,
 embaixador do Peru; Carlos A.
 Masanes, pelo Sr. Cierdano B.
 Pecher, embaixador do Uruguai;
 Tem Churman, ministro dos
 Países Baixos; Hille Orasmas,
 ministro da Finlândia; Charles
 Pedard, ministro da Suíça; Pe-
 rrez Z. Olin, ministro da Letônia;
 Wojciech Wrzeszek, ministro da
 Polónia; Adrien Rüter, ministro
 da Áustria; Eugène Kevin Scallan,
 ministro da União Sul-Afri-
 cana; Otto Wadsted, ministro
 da Dinamarca; Knut Richard
 Thyberg, ministro da Suécia;
 Fernando Bernuili, encarregado
 do Negócios da Suíça, apre-
 sentando também cumprimentos
 por S. A. o Príncipe Regente
 de Liechtenstein; secretário K.
 Christofas, em nome do Sr. G.
 F. Young, encarregado de Negó-
 cios de Portugal; Luis
 Melo Locatelli, encarregado de
 Negócios do Chile; Mahmud Y.
 El-Karamani, encarregado de
 Negócios do Egito; Fernando
 Lagarde y Vigil, encarregado de
 Negócios do México; Afshar Rai,
 encarregado de Negócios da In-
 dia; Carlos van Bellinghen e
 Dourad Grandry, conselheiro e
 secretário da Embaixada da
 Bélgica; Vilis Tamons, secre-
 tário da Legação da Letônia; Karl
 Ast, cônsul adjunto da Estônia;
 Jorge Escobar, primeiro secre-
 tário da Embaixada da Bolívia;
 Jovan Kovacic, adido da Iugos-
 lávia; Luigi Silvestrelli, con-
 selheiro da Itália; Rudolf En-
 der, 1º secretário da Legação
 da Áustria; conselheiro Carlos
 A. Masanes, conselheiro de Em-
 baixada do Uruguai; Elio Bal-
 lerini, Alfredo Stender e Fe-
 lice Ghienda, respectivamente,
 conselheiro adido de imprensa e
 secretário da Embaixada da Itá-
 lia; Julio Ortega Otero, 1º so-
 cretário da Embaixada da Colô-
 mbia; Javier T. Galla, consel-
 heiro da Embaixada da Argen-
 tina; R. J. Montgomery, secre-
 tário da Legação da União Sul-
 Africana; embaixadores Cyro
 de Freitas-Valle, Rubens de Me-
 lo, Carlos Alves de Souza, Car-
 los Alberto Moniz Gordilho, Os-
 valdo Correia e E. Leite Cher-
 mont; ministro Aguiar de Bous-
 silheu Frangos, A. de Villena
 Ferreira Braga, J. E. de Souza
 Freitas, João de Coelho Lis-
 boa, Edmundo Machado Junior,
 Henrique de Souza Gomes, II
 Pinheiro de Vasconcelos, Jon-
 quim de Souza Leão Filho e João
 Emilio Ribeiro; primeiro secre-
 tário Carlos Buarque de Mace-
 do; cônsul geral Aires da Mota
 Monteiro; secretário Jaime de
 Souza Gomes, cônsul Lauro de
 Andrade Muller, Mário Brant,
 Benjamin do Monte, Alfredo
 Horcades, Lafayette Rezende, Al-
 berto da Silva Flores, Edmundo
 de Miranda Jordão, engenheiro
 Mário Parjão, do Ministério da
 Viação; Cruz Vermelha — Pos-
 tigua, delegado no Brasil; Mil-
 ton Barcelos, juiz de direito; ge-
 neral Valentim Benício da Sil-
 va; Fernando Falcão, presiden-
 te do Instituto Nacional do Sal;
 e ministro F. de Barros Barre-
 to, Adèle Lino de Lourdes,
 Lima Rocha, pela Federação
 dos Bandeirantes do Brasil, e
 D. Ignês de Barros Barreto
 Correia de Araújo.

rio de Legação da Letônia; Karl
 Ast, cônsul adjunto da Estônia;
 Jorge Escobar, primeiro secre-
 tário da Embaixada da Bolívia;
 Jovan Kovacic, adido da Iugos-
 lávia; Luigi Silvestrelli, con-
 selheiro da Itália; Rudolf En-
 der, 1º secretário da Legação
 da Áustria; conselheiro Carlos
 A. Masanes, conselheiro de Em-
 baixada do Uruguai; Elio Bal-
 lerini, Alfredo Stender e Fe-
 lice Ghienda, respectivamente,
 conselheiro adido de imprensa e
 secretário da Embaixada da Itá-
 lia; Julio Ortega Otero, 1º so-
 cretário da Embaixada da Colô-
 mbia; Javier T. Galla, consel-
 heiro da Embaixada da Argen-
 tina; R. J. Montgomery, secre-
 tário da Legação da União Sul-
 Africana; embaixadores Cyro
 de Freitas-Valle, Rubens de Me-
 lo, Carlos Alves de Souza, Car-
 los Alberto Moniz Gordilho, Os-
 valdo Correia e E. Leite Cher-
 mont; ministro Aguiar de Bous-
 silheu Frangos, A. de Villena
 Ferreira Braga, J. E. de Souza
 Freitas, João de Coelho Lis-
 boa, Edmundo Machado Junior,
 Henrique de Souza Gomes, II
 Pinheiro de Vasconcelos, Jon-
 quim de Souza Leão Filho e João
 Emilio Ribeiro; primeiro secre-
 tário Carlos Buarque de Mace-
 do; cônsul geral Aires da Mota
 Monteiro; secretário Jaime de
 Souza Gomes, cônsul Lauro de
 Andrade Muller, Mário Brant,
 Benjamin do Monte, Alfredo
 Horcades, Lafayette Rezende, Al-
 berto da Silva Flores, Edmundo
 de Miranda Jordão, engenheiro
 Mário Parjão, do Ministério da
 Viação; Cruz Vermelha — Pos-
 tigua, delegado no Brasil; Mil-
 ton Barcelos, juiz de direito; ge-
 neral Valentim Benício da Sil-
 va; Fernando Falcão, presiden-
 te do Instituto Nacional do Sal;
 e ministro F. de Barros Barre-
 to, Adèle Lino de Lourdes,
 Lima Rocha, pela Federação
 dos Bandeirantes do Brasil, e
 D. Ignês de Barros Barreto
 Correia de Araújo.

DR. SERPA
 — OCULISTA. Doenças e operações dos olhos
 Das 11 horas em diante — Diariamente.
 R. URUGUAIANA, 142 — 1º and. Tel. 43-9500

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Posui 26 salas para atender exclusivamente:

PERNAS ÚLCERAS ECZEMAS VARIZES
GORÇÃO E VASOS ELETROCARDIOGRAFO
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
 Faça esse exame e viva des preocupado

RAIO X Cons: 9 às 12 e 15 às 17 hs. **Quitanda, 26-1.**
 TELEFONE 42-7871

Dr. Agostinho da Cunha
 PELE, SÍFILIS, ELETROTENAPIA
 e NUTRIÇÃO. Assembléia, 73 —
 Das 15 às 19 horas.

**Pedidos de indulto e comu-
 tação de pena**

O ministro da Justiça opinou
 pelo indeferimento dos seguintes
 pedidos de indulto e comutação
 de pena: Celso Ribeiro, do Es-
 tado do Rio de Janeiro; Oswaldo
 Francisco das Chagas ou Oswal-
 do de Melo Cavalcanti, de Per-
 nambuco; Cláudio Manoel da
 Rocha, de São Paulo; Francisco
 Matias, de São Paulo; Sebastião
 Maurício, do Distrito Federal;
 João Bastos, de São Paulo; Hélio
 Wolfgang, do Estado do Rio de
 Janeiro; Moacir de Andrade, de
 São Paulo; Deusdedit Sena da
 Silva, de São Paulo; Felisberto
 Plasson, do Rio Grande do Sul;
 Edmundo Alves Ferreira, do Dis-
 trito Federal; Manoel Ceballos
 Barra, de São Paulo; Anselmo
 Francisco Ferreira, de Minas Ge-
 rais; Antônio Laurentino do
 Araújo, de Pernambuco; José
 Gonçalves de Souza, de São Paulo;
 José Rufino da Silva, do Dis-
 trito Federal; Antônio Soares de
 Almeida, do Estado do Rio de
 Janeiro e Edson Pereira Lopes,
 de São Paulo. Os respectivos
 processos foram submetidos à
 consideração do senhor presi-
 dente da República.

DR. SERPA
 — OCULISTA. Doenças e operações dos olhos
 Das 11 horas em diante — Diariamente.
 R. URUGUAIANA, 142 — 1º and. Tel. 43-9500

Ilustrações de
PETER JACKSON

Estímulo à seleção do zebu

Em telegrama dirigido ao minis-
 tro Daniel de Carvalho, a Socie-
 dade Rural do Triângulo Mineiro
 resulta e impressionante, do de-
 saplido processo científico
 de que se utilizam as auto-
 ridades comunistas para de-
 stituir uma das personalida-
 des mais vigorosas de nosso
 tempo.
 Este número traz também
 o resumo de um novo livro
 de êxito e outros 23 artigos
 interessantíssimos.
 Acaba de sair. Não deixe
 de lê-lo.



MARLENE



SALUQUIA



CLEA SUSANA

POLTRONAS
 CR\$ 30,00 e
 CR\$ 40,00

GALERIAS
 CR\$ 10,00

Selo à parte

Vai reassumir o secretário

da Embaixada do Brasil
 na Argentina

Após ter passado o seu período
 de férias em nosso país, regres-
 sou a Buenos Aires, via Monte-
 vídeo, pelo voo da Pan Ame-
 rican World Airways, o Sr. Al-
 vito Regis Bittencourt, segundo
 secretário da Embaixada do Bra-
 sil na Argentina, e que já ocupa
 funções de destaque no nosso
 corpo diplomático, tendo sido
 vice-cônsul do Brasil em Nova
 York, secretário da nossa Em-
 baixada em Washington e oficial
 de gabinete do antigo minis-
 tro das Relações Exteriores, Sr. João
 Neves da Fontoura.

Capotou o caminhão

S. LEOPOLDO (Rio Grande do
 Sul). (Serviço especial de A.
 NOITE). — Capotou na avenida
 3 de Outubro, um caminhão do
 19.º R. I. Receberam ferimen-
 tos 25 soldados que nele viaja-
 vam, dois dos quais grave-
 mente.

Concurso para Banco do Brasil

O Curso River comunica aos interessados que iniciará no dia
 2 de Janeiro um curso especializado para preparação de candi-
 datos. Matrículas abertas, Avenida Rio Branco, 111-119 andar.

Aumenta a produção

de cimento

Segundo os últimos dados co-
 lidos pelo Serviço de Estatís-
 tica da Produção, do Ministério
 da Agricultura, o país produziu,
 de janeiro a setembro do corren-
 te ano, 832.882 toneladas de ci-
 mento, no valor de Cr\$ 334.160.821,00.
 Em igual período de 1928, a
 produção foi de 804.709 tonela-
 das.

Para representar o Brasil

na reunião do Comitê Juri-
 dico da O. A. C. I.

Pelo avião da Panair do Bra-
 sil deixou o Rio, com desti-
 no a Roma, o major-aviador
 José Augusto de Paiva Meira, de-
 signado pelo presidente da Re-
 pública para integrar a delega-
 ção brasileira à Quinta Reunião
 do Comitê Jurídico de Organiza-
 ção de Aviação Civil Internacio-
 nal (CAIC) a reunir-se na ci-
 dade italiana de Turim. O dele-
 gado brasileiro, que já tem in-
 tegrado delegações de relevo no
 âmbito internacional, havendo
 participado de importantes reu-
 niões sobre problemas de aere-
 navegação internacional em Bru-
 xelas e em Genebra, em 1927,
 aguardará na Itália a chegada
 dos demais componentes da dele-
 gação, o professor Ferreira de
 Souza, senador pelo Rio Grande
 do Norte, na qualidade de pre-
 sidente, e Sr. Tarciso Furtado
 dos Reis, antigo diretor da Aero-
 náutica Civil, delegado.

CARNIVAL



Flagrantes do grande desfile das escolas de samba, filiadas à F. B. E. S., promovido pelos nossos colegas de "A Manhã", e que tomaram parte no cortejo de S. M. Rei Momo I e Unico.

O DESFILE MONUMENTAL DE MOMO I E UNICO E O SUCESSO SEM PRECEDENTE DAS ESCOLAS DE SAMBA DA F. B. E. S.

Prestigiando a iniciativa de A. NOITE, a Federação Brasileira das Escolas de Samba, tendo como presidente o nosso colega de imprensa Irênio Delgado, lavrou um tanto na chegada de S. M. Rei Momo I e Unico. Na noite de 31 de dezembro, a vibração do povo aplaudindo o grande desfile dos conjuntos filiados à F. B. E. S. foi bem o atestado de que ele sabe compreender o esforço dos que trabalham, sem procurar estabelecer comparação com o desfile de nossa música popular e do carnaval carioca.

Foi, inevitavelmente, um sucesso sem precedentes e uma vitória que não deixou dúvida. Pois o maior e melhor julgador é o público e este não se cansa de aplaudir as escolas que encheram a cidade do ruído alegre de suas músicas.

Estão de parabéns os nossos colegas de "A Manhã" e a Federação Brasileira das Escolas de Samba, pelo êxito da grande noite de S. M. Rei Momo I e Unico, outro grande sucesso da última noite de 1949.

O desfile

Logo após a sensacional "luzada" da maratona carnavalesca de Momo I e Unico, foi iniciado o desfile das Escolas de Samba, sob a orientação do nosso colega Irênio Delgado, que também é o presidente da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

Tribos de Índios Aimerê

Abriu o cortejo propriamente dito das Escolas de Samba, o desfile da famosa Tribo de Índios Aimerê, com uma das mais belas organizações do gênero. Essa tribo apresentou-se com características fantásticas e suas evoluções mereceram do numeroso público, que se comprimiu desde a praça Mauá até ao Obelisco, estrondosas salvações.

Surge a primeira escola

Após a apresentação da Tribo de Índios "Aimerê", surgiu a 1ª Escola de Samba, e por uma feliz coincidência, a "Cegonha" da F. B. E. S., que teve assim a honra de abrir o desfile das escolas de samba.

"Corações Unidos da Favela"

Foi a segunda que desfilou, apresentando significativa homenagem ao general Mendes de Moraes. Fez uma apresentação regular, entretanto muito promissora.

"Mocidade de um paraíso"

Apresentou-se com uma grande bateria e cartazes alusivos ao general Dutra, general Mendes de Moraes, Rainha do Lido, "A Manhã", A NOITE, Beto, ritmo bastante animado. No carnaval poderá surpreender os veteranos.

"Boêmios do Andaraí"

Apresentação magnífica. Um carro alegórico, que despertou a atenção do povo. Porta-bandeira riquíssimo. Evoluções catipendadas. Enredo: "O Verão e a Primavera".

"Independentes do Leblon"

Apoiose a Ovelho Cruz, foi o carro alegórico que apresentaram. Muito aplaudido. Apresentaram-se com o uniforme de enfermeiros. Uma bela menina, com um trono esplêndido, que fazia parte do carro alegórico, foi alvo das atenções gerais. A interpretação de uma linda composição carnavalesca não foram regateadas. Bela apresentação de dança. Animação cem por cento. Rito impar. A assistência ficou eletrizada.

"Império da Tijuca"

Porta-bandeira apreendida. Um quadro de dimensões gigantescas apresentava o perfil como o incentivo da bandeira da Escola feita por duas criaturas, meceram palmas demoradas. Vários rapazes ostentando na camisa os escudos das nações amigas, foi uma das muitas atrações apresentadas. Bom ritmo. Virelidade. Impar. Evoluções magníficas.

"Índios de Acaí"

Tres índios abrindo a Escola que apresentaram um grande número de meninas fantasiadas de azul e branco. 1ª porta-bandeira com e 1ª porta-bandeira com um poteira trancada.

"Acadêmicos do Engenho da Rainha"

Apresentaram o enredo "O Jangadeiro" e como alegoria um bom trabalho, representando uma jangadeira. Boa comissão de frente e uma catapulta de fogo de honra. Quebraram a harmonia bem em frente ao Coreto da Comissão Julgadora. Por isso devem ter perdido muitos pontos.

"Unidos de Santo Amaro"

Surgiram otimamente bem, porém não sabemos como falharam no momento exato de entrarem em julgamento. Contudo, saíram-se bem. Trouxeram um samba em homenagem ao general Mendes de Moraes e ao matutino "A Manhã". Apresentaram uma bela comissão de frente.

"União dos Casados"

Enredo: "Os favelados agradecem".

"Recreio de Copacabana"

Entraram em julgamento cantando um samba de autoria de "Manguinhos".

"Momo I e Unico"

Entraram em julgamento sob profusão de fogos. Um painel geral da Banda, era conduzido por interessante menina. Boa comissão de frente. Uma bela comissão de frente. Uma bela comissão de frente.

"Orgulho de Cordovil"

Com uma sincera homenagem ao Vasco da Gama, a rapaziada de Cordovil apresentou-se com a rigor, envergando linda indumentária. Boa bateria e ótimo samba que agradou em cheio. Sua turma é pequena, porém esperanças e cheia de força de vontade. Com mais algum tempo poderá ficar uma Escola famosa, pois tem boa dirigente.

"Floresta do Andaraí"

A querida Escola do Morro do Andaraí apresentou-se bastante numerosa e com uma bateria, onde surgiam tambores de aço. Pernambuco e Wilko agradaram em cheio e mostraram ser os "maiores" do samba na difícil arte. Boa e farta frente às mais famosas do próximo carnaval.

"Unidos de Itambi"

A rapaziada do Realengo deu um pouco tarde, porém fez boa figura e mereceu, com justiça, o título de mais famosa daquele subúrbio da Central do Brasil.

"Império da Colina"

Desceu um pouco fraca, mas agradou e muito poderá fazer no próximo reinado de Momo.

lora "H". O diretor de harmonia procurou salvar, foi pena. Uma grande alegoria em homenagem a Deodoro da Fonseca, que foi o motivo de seu enredo. Uma menina segurando uma água muito original.

"Estrela de Ouro"

As fotografias de Benjamin Constant e Floriano Peixoto, Deodoro da Fonseca. Tambores de muito bom som. Uma Escola que promete, mormente por que tem em sua direção o popular "Chumbinho".

"Capricho da Praça 2"

Vem a seguir a E. S. "Capricho da Praça 2", de Vigarito Geral. Traziam cartazes em homenagem ao presidente da República, a Irênio Delgado, presidente da F. B. E. S., "A Manhã" e Vitor Costa, presidente da A. B. R. e um grande painel homenageando o general Mendes de Moraes.

"Imperio Serrano"

A bicampeã do carnaval carioca apresentou-se de modo a honrar a que desfruta no seio das agremiações de nossa mais popular melodia. Traziam cartazes em homenagem ao general Mendes de Moraes. Vitor Costa, presidente da A. B. R.; Marlene Rezende, presidente da A. C. C.; Irênio Delgado, presidente da F. B. E. S.; e em nome de honra da F. B. E. S. Apresentaram trajadas com distinção as comissões compostas das "Alas dos Milionários", "Alas dos Amigos da Onça" e outras.

"Azul e Branco Salgueiro"

Entrou em julgamento sob profusão de fogos. Um painel geral da Banda, era conduzido por interessante menina. Boa comissão de frente. Uma bela comissão de frente.

"Acadêmicos do Engenho da Rainha"

Apresentaram o enredo "O Jangadeiro" e como alegoria um bom trabalho, representando uma jangadeira. Boa comissão de frente e uma catapulta de fogo de honra. Quebraram a harmonia bem em frente ao Coreto da Comissão Julgadora. Por isso devem ter perdido muitos pontos.

"Unidos de Santo Amaro"

Surgiram otimamente bem, porém não sabemos como falharam no momento exato de entrarem em julgamento. Contudo, saíram-se bem. Trouxeram um samba em homenagem ao general Mendes de Moraes e ao matutino "A Manhã". Apresentaram uma bela comissão de frente.

"União dos Casados"

Enredo: "Os favelados agradecem".

"Recreio de Copacabana"

Entraram em julgamento cantando um samba de autoria de "Manguinhos".

"Momo I e Unico"

Entraram em julgamento sob profusão de fogos. Um painel geral da Banda, era conduzido por interessante menina. Boa comissão de frente. Uma bela comissão de frente.

"Orgulho de Cordovil"

Com uma sincera homenagem ao Vasco da Gama, a rapaziada de Cordovil apresentou-se com a rigor, envergando linda indumentária. Boa bateria e ótimo samba que agradou em cheio. Sua turma é pequena, porém esperanças e cheia de força de vontade. Com mais algum tempo poderá ficar uma Escola famosa, pois tem boa dirigente.

"Floresta do Andaraí"

A querida Escola do Morro do Andaraí apresentou-se bastante numerosa e com uma bateria, onde surgiam tambores de aço. Pernambuco e Wilko agradaram em cheio e mostraram ser os "maiores" do samba na difícil arte. Boa e farta frente às mais famosas do próximo carnaval.

"Unidos de Itambi"

A rapaziada do Realengo deu um pouco tarde, porém fez boa figura e mereceu, com justiça, o título de mais famosa daquele subúrbio da Central do Brasil.

"Império da Colina"

Desceu um pouco fraca, mas agradou e muito poderá fazer no próximo reinado de Momo.

"Acadêmicos do Engenho da Rainha"

Apresentaram o enredo "O Jangadeiro" e como alegoria um bom trabalho, representando uma jangadeira. Boa comissão de frente e uma catapulta de fogo de honra. Quebraram a harmonia bem em frente ao Coreto da Comissão Julgadora. Por isso devem ter perdido muitos pontos.

"Unidos de Santo Amaro"

Surgiram otimamente bem, porém não sabemos como falharam no momento exato de entrarem em julgamento. Contudo, saíram-se bem. Trouxeram um samba em homenagem ao general Mendes de Moraes e ao matutino "A Manhã". Apresentaram uma bela comissão de frente.

"União dos Casados"

Enredo: "Os favelados agradecem".

"Recreio de Copacabana"

Entraram em julgamento cantando um samba de autoria de "Manguinhos".

"Momo I e Unico"

Entraram em julgamento sob profusão de fogos. Um painel geral da Banda, era conduzido por interessante menina. Boa comissão de frente. Uma bela comissão de frente.

"Orgulho de Cordovil"

Com uma sincera homenagem ao Vasco da Gama, a rapaziada de Cordovil apresentou-se com a rigor, envergando linda indumentária. Boa bateria e ótimo samba que agradou em cheio. Sua turma é pequena, porém esperanças e cheia de força de vontade. Com mais algum tempo poderá ficar uma Escola famosa, pois tem boa dirigente.

"Floresta do Andaraí"

A querida Escola do Morro do Andaraí apresentou-se bastante numerosa e com uma bateria, onde surgiam tambores de aço. Pernambuco e Wilko agradaram em cheio e mostraram ser os "maiores" do samba na difícil arte. Boa e farta frente às mais famosas do próximo carnaval.

"Unidos de Itambi"

A rapaziada do Realengo deu um pouco tarde, porém fez boa figura e mereceu, com justiça, o título de mais famosa daquele subúrbio da Central do Brasil.

"Império da Colina"

Desceu um pouco fraca, mas agradou e muito poderá fazer no próximo reinado de Momo.

"Acadêmicos do Engenho da Rainha"

Apresentaram o enredo "O Jangadeiro" e como alegoria um bom trabalho, representando uma jangadeira. Boa comissão de frente e uma catapulta de fogo de honra. Quebraram a harmonia bem em frente ao Coreto da Comissão Julgadora. Por isso devem ter perdido muitos pontos.

"Unidos de Santo Amaro"

Surgiram otimamente bem, porém não sabemos como falharam no momento exato de entrarem em julgamento. Contudo, saíram-se bem. Trouxeram um samba em homenagem ao general Mendes de Moraes e ao matutino "A Manhã". Apresentaram uma bela comissão de frente.

"União dos Casados"

Enredo: "Os favelados agradecem".

clam e saudavam os profetas. Apresentaram em artístico carro alegórico, representando um nicho residencial, idêntico aos mandados construídos pelo general Mendes de Moraes, que vinha a frente da alegoria, representado por um trabalho autêntico de seu busto.

"Capricho da Praça 2"

Vem a seguir a E. S. "Capricho da Praça 2", de Vigarito Geral. Traziam cartazes em homenagem ao presidente da República, a Irênio Delgado, presidente da F. B. E. S., "A Manhã" e Vitor Costa, presidente da A. B. R. e um grande painel homenageando o general Mendes de Moraes.

"Imperio Serrano"

A bicampeã do carnaval carioca apresentou-se de modo a honrar a que desfruta no seio das agremiações de nossa mais popular melodia. Traziam cartazes em homenagem ao general Mendes de Moraes. Vitor Costa, presidente da A. B. R.; Marlene Rezende, presidente da A. C. C.; Irênio Delgado, presidente da F. B. E. S.; e em nome de honra da F. B. E. S. Apresentaram trajadas com distinção as comissões compostas das "Alas dos Milionários", "Alas dos Amigos da Onça" e outras.

"Azul e Branco Salgueiro"

Entrou em julgamento sob profusão de fogos. Um painel geral da Banda, era conduzido por interessante menina. Boa comissão de frente. Uma bela comissão de frente.

"Acadêmicos do Engenho da Rainha"

Apresentaram o enredo "O Jangadeiro" e como alegoria um bom trabalho, representando uma jangadeira. Boa comissão de frente e uma catapulta de fogo de honra. Quebraram a harmonia bem em frente ao Coreto da Comissão Julgadora. Por isso devem ter perdido muitos pontos.

"Unidos de Santo Amaro"

Surgiram otimamente bem, porém não sabemos como falharam no momento exato de entrarem em julgamento. Contudo, saíram-se bem. Trouxeram um samba em homenagem ao general Mendes de Moraes e ao matutino "A Manhã". Apresentaram uma bela comissão de frente.

"União dos Casados"

Enredo: "Os favelados agradecem".

"Recreio de Copacabana"

Entraram em julgamento cantando um samba de autoria de "Manguinhos".

"Momo I e Unico"

Entraram em julgamento sob profusão de fogos. Um painel geral da Banda, era conduzido por interessante menina. Boa comissão de frente. Uma bela comissão de frente.

"Orgulho de Cordovil"

Com uma sincera homenagem ao Vasco da Gama, a rapaziada de Cordovil apresentou-se com a rigor, envergando linda indumentária. Boa bateria e ótimo samba que agradou em cheio. Sua turma é pequena, porém esperanças e cheia de força de vontade. Com mais algum tempo poderá ficar uma Escola famosa, pois tem boa dirigente.

"Floresta do Andaraí"

A querida Escola do Morro do Andaraí apresentou-se bastante numerosa e com uma bateria, onde surgiam tambores de aço. Pernambuco e Wilko agradaram em cheio e mostraram ser os "maiores" do samba na difícil arte. Boa e farta frente às mais famosas do próximo carnaval.

"Unidos de Itambi"

A rapaziada do Realengo deu um pouco tarde, porém fez boa figura e mereceu, com justiça, o título de mais famosa daquele subúrbio da Central do Brasil.

"Império da Colina"

Desceu um pouco fraca, mas agradou e muito poderá fazer no próximo reinado de Momo.

"Acadêmicos do Engenho da Rainha"

Apresentaram o enredo "O Jangadeiro" e como alegoria um bom trabalho, representando uma jangadeira. Boa comissão de frente e uma catapulta de fogo de honra. Quebraram a harmonia bem em frente ao Coreto da Comissão Julgadora. Por isso devem ter perdido muitos pontos.

"Unidos de Santo Amaro"

Surgiram otimamente bem, porém não sabemos como falharam no momento exato de entrarem em julgamento. Contudo, saíram-se bem. Trouxeram um samba em homenagem ao general Mendes de Moraes e ao matutino "A Manhã". Apresentaram uma bela comissão de frente.

"União dos Casados"

Enredo: "Os favelados agradecem".

"Recreio de Copacabana"

Entraram em julgamento cantando um samba de autoria de "Manguinhos".

"Momo I e Unico"

Entraram em julgamento sob profusão de fogos. Um painel geral da Banda, era conduzido por interessante menina. Boa comissão de frente. Uma bela comissão de frente.

"Orgulho de Cordovil"

Com uma sincera homenagem ao Vasco da Gama, a rapaziada de Cordovil apresentou-se com a rigor, envergando linda indumentária. Boa bateria e ótimo samba que agradou em cheio. Sua turma é pequena, porém esperanças e cheia de força de vontade. Com mais algum tempo poderá ficar uma Escola famosa, pois tem boa dirigente.

"Floresta do Andaraí"

A querida Escola do Morro do Andaraí apresentou-se bastante numerosa e com uma bateria, onde surgiam tambores de aço. Pernambuco e Wilko agradaram em cheio e mostraram ser os "maiores" do samba na difícil arte. Boa e farta frente às mais famosas do próximo carnaval.

"Unidos de Itambi"

A rapaziada do Realengo deu um pouco tarde, porém fez boa figura e mereceu, com justiça, o título de mais famosa daquele subúrbio da Central do Brasil.

"Império da Colina"

Desceu um pouco fraca, mas agradou e muito poderá fazer no próximo reinado de Momo.

"Acadêmicos do Engenho da Rainha"

Apresentaram o enredo "O Jangadeiro" e como alegoria um bom trabalho, representando uma jangadeira. Boa comissão de frente e uma catapulta de fogo de honra. Quebraram a harmonia bem em frente ao Coreto da Comissão Julgadora. Por isso devem ter perdido muitos pontos.

"Unidos de Santo Amaro"

Surgiram otimamente bem, porém não sabemos como falharam no momento exato de entrarem em julgamento. Contudo, saíram-se bem. Trouxeram um samba em homenagem ao general Mendes de Moraes e ao matutino "A Manhã". Apresentaram uma bela comissão de frente.

"União dos Casados"

Enredo: "Os favelados agradecem".

"Recreio de Copacabana"

Entraram em julgamento cantando um samba de autoria de "Manguinhos".

"Momo I e Unico"

Entraram em julgamento sob profusão de fogos. Um painel geral da Banda, era conduzido por interessante menina. Boa comissão de frente. Uma bela comissão de frente.

Iran e Francisco, bem melódicos. Foram felizes seus autores, tanto na melodia como na letra. Bateria pequena, porém boa, um pouco ligeira demais, entretanto, não fugiam de todo ao ritmo do samba. Mostra-sala e porta-bandeira bons, pena a Escola ser pouco numerosa. E outra que muito poderá fazer no Banho de Mar a fantasia do Pósto 2 no dia 29.

"Orgulho de Cordovil"

Com uma sincera homenagem ao Vasco da Gama, a rapaziada de Cordovil apresentou-se com a rigor, envergando linda indumentária. Boa bateria e ótimo samba que agradou em cheio. Sua turma é pequena, porém esperanças e cheia de força de vontade. Com mais algum tempo poderá ficar uma Escola famosa, pois tem boa dirigente.

"Floresta do Andaraí"

A querida Escola do Morro do Andaraí apresentou-se bastante numerosa e com uma bateria, onde surgiam tambores de aço. Pernambuco e Wilko agradaram em cheio e mostraram ser os "maiores" do samba na difícil arte. Boa e farta frente às mais famosas do próximo carnaval.

"Unidos de Itambi"

A rapaziada do Realengo deu um pouco tarde, porém fez boa figura e mereceu, com justiça, o título de mais famosa daquele subúrbio da Central do Brasil.

"Império da Colina"

Desceu um pouco fraca, mas agradou e muito poderá fazer no próximo reinado de Momo.

"Acadêmicos do Engenho da Rainha"

Apresentaram o enredo "O Jangadeiro" e como alegoria um bom trabalho, representando uma jangadeira. Boa comissão de frente e uma catapulta de fogo de honra. Quebraram a harmonia bem em frente ao Coreto da Comissão Julgadora. Por isso devem ter perdido muitos pontos.

"Unidos de Santo Amaro"

Surgiram otimamente bem, porém não sabemos como falharam no momento exato de entrarem em julgamento. Contudo, saíram-se bem. Trouxeram um samba em homenagem ao general Mendes de Moraes e ao matutino "A Manhã". Apresentaram uma bela comissão de frente.

"União dos Casados"

Enredo: "Os favelados agradecem".

"Recreio de Copacabana"

Entraram em julgamento cantando um samba de autoria de "Manguinhos".

"Momo I e Unico"

Entraram em julgamento sob profusão de fogos. Um painel geral da Banda, era conduzido por interessante menina. Boa comissão de frente. Uma bela comissão de frente.

"Orgulho de Cordovil"

Com uma sincera homenagem ao Vasco da Gama, a rapaziada de Cordovil apresentou-se com a rigor, envergando linda indumentária. Boa bateria e ótimo samba que agradou em cheio. Sua turma é pequena, porém esperanças e cheia de força de vontade. Com mais algum tempo poderá ficar uma Escola famosa, pois tem boa dirigente.

"Floresta do Andaraí"

A querida Escola do Morro do Andaraí apresentou-se bastante numerosa e com uma bateria, onde surgiam tambores de aço. Pernambuco e Wilko agradaram em cheio e mostraram ser os "maiores" do samba na difícil arte. Boa e farta frente às mais famosas do próximo carnaval.

"Unidos de Itambi"

A rapaziada do Realengo deu um pouco tarde, porém fez boa figura e mereceu, com justiça, o título de mais famosa daquele subúrbio da Central do Brasil.

"Império da Colina"

Desceu um pouco fraca, mas agradou e muito poderá fazer no próximo reinado de Momo.

"Acadêmicos do Engenho da Rainha"

Apresentaram o enredo "O Jangadeiro" e como alegoria um bom trabalho, representando uma jangadeira. Boa comissão de frente e uma catapulta de fogo de honra. Quebraram a harmonia bem em frente ao Coreto da Comissão Julgadora. Por isso devem ter perdido muitos pontos.

"Unidos de Santo Amaro"

Surgiram otimamente bem, porém não sabemos como falharam no momento exato de entrarem em julgamento. Contudo, saíram-se bem. Trouxeram um samba em homenagem ao general Mendes de Moraes e ao matutino "A Manhã". Apresentaram uma bela comissão de frente.

"União dos Casados"

Enredo: "Os favelados agradecem".

"Recreio de Copacabana"

Entraram em julgamento cantando um samba de autoria de "Manguinhos".

"Momo I e Unico"

Entraram em julgamento sob profusão de fogos. Um painel geral da Banda, era conduzido por interessante menina. Boa comissão de frente. Uma bela comissão de frente.

"Orgulho de Cordovil"

Com uma sincera homenagem ao Vasco da Gama, a rapaziada de Cordovil apresentou-se com a rigor, envergando linda indumentária. Boa bateria e ótimo samba que agradou em cheio. Sua turma é pequena, porém esperanças e cheia de força de vontade. Com mais algum tempo poderá ficar uma Escola famosa, pois tem boa dirigente.

"Floresta do Andaraí"

A querida Escola do Morro do Andaraí apresentou-se bastante numerosa e com uma bateria, onde surgiam tambores de aço. Pernambuco e Wilko agradaram em cheio e mostraram ser os "maiores" do samba na difícil arte. Boa e farta frente às mais famosas do próximo carnaval.

"Unidos de Itambi"

A rapaziada do Realengo deu um pouco tarde, porém fez boa figura e mereceu, com justiça, o título de mais famosa daquele subúrbio da Central do Brasil.

"Império da Colina"

Desceu um pouco fraca, mas agradou e muito poderá fazer no próximo reinado de Momo.

"Acadêmicos do Engenho da Rainha"

Apresentaram o enredo "O Jangadeiro" e como alegoria um bom trabalho, representando uma jangadeira. Boa comissão de frente e uma catapulta de fogo de honra. Quebraram a harmonia bem em frente ao Coreto da Comissão Julgadora. Por isso devem ter perdido muitos pontos.

"Unidos de Santo Amaro"

Surgiram otimamente bem, porém não sabemos como falharam no momento exato de entrarem em julgamento. Contudo, saíram-se bem. Trouxeram um samba em homenagem ao general Mendes de Moraes e ao matutino "A Manhã". Apresentaram uma bela comissão de frente.

"União dos Casados"

Enredo: "Os favelados agradecem".

"Recreio de Copacabana"

Entraram em julgamento cantando um samba de autoria de "Manguinhos".

"Paraiso do Grotão"

Entraram entoando um samba em homenagem à Praça Mauá e à noite de 31, bem agradável. Bateria bem pequena, porém bem coordenada. Mestre-sala e porta-bandeira, apenas regulares. A Escola contou agradado.

"Unidos da Babilônia"

O pessoal comandado por Junday e Tatão, apresentaram-se pela primeira vez em desfile oficial. Maria, recém-chegada rainha da Escola, apresentou-se trajada a rigor, envergando linda indumentária. Boa bateria e ótimo samba que agradou em cheio. Sua turma é pequena, porém esperanças e cheia de força de vontade. Com mais algum tempo poderá ficar uma Escola famosa, pois tem boa dirigente.

"Floresta do Andaraí"

A querida Escola do Morro do Andaraí apresentou-se bastante numerosa e com uma bateria, onde surgiam tambores de aço. Pernambuco e Wilko agradaram em cheio e mostraram ser os "maiores" do samba na difícil arte. Boa e farta frente às mais famosas do próximo carnaval.

"Unidos de Itambi"

A rapaziada do Realengo deu um pouco tarde, porém fez boa figura e mereceu, com justiça, o título de mais famosa daquele subúrbio da Central do Brasil.

"Império da Colina"

Desceu um pouco fraca, mas agradou e muito poderá fazer no próximo reinado de Momo.

"Acadêmicos do Engenho da Rainha"

Apresentaram o enredo "O Jangadeiro" e como alegoria um bom trabalho, representando uma jangadeira. Boa comissão de frente e uma catapulta de fogo de honra. Quebraram a harmonia bem em frente ao Coreto da Comissão Julgadora. Por isso devem ter perdido muitos pontos.

"Unidos de Santo Amaro"

Surgiram otimamente bem, porém não sabemos como falharam no momento exato de entrarem em julgamento. Contudo, saíram-se bem. Trouxeram um samba em homenagem ao general Mendes de Moraes e ao matutino "A Manhã". Apresentaram uma bela comissão de frente.

"União dos Casados"

Enredo: "Os favelados agradecem".

"Recreio de Copacabana"

Entraram em julgamento cantando um samba de autoria de "Manguinhos".

"Momo I e Unico"

Entraram em julgamento sob profusão de fogos. Um painel geral da Banda, era conduzido por interessante menina. Boa comissão de frente. Uma bela comissão de frente.

"Orgulho de Cordovil"

Com uma sincera homenagem ao Vasco da Gama, a rapaziada de Cordovil apresentou-se com a rigor, envergando linda indumentária. Boa bateria e ótimo samba que agradou em cheio. Sua turma é pequena, porém esperanças e cheia de força de vontade. Com mais algum tempo poderá ficar uma Escola famosa, pois tem boa dirigente.

"Floresta do Andaraí"

A querida Escola do Morro do Andaraí apresentou-se bastante numerosa e com uma bateria, onde surgiam tambores de aço. Pernambuco e Wilko agradaram em cheio e mostraram ser os "maiores" do samba na difícil arte. Boa e farta frente às mais famosas do próximo carnaval.

"Unidos de Itambi"

A rapaziada do Realengo deu um pouco tarde, porém fez boa figura e mereceu, com justiça, o título de mais famosa daquele subúrbio da Central do Brasil.

"Império da Colina"

Desceu um pouco fraca, mas agradou e muito poderá fazer no próximo reinado de Momo.

"Acadêmicos do Engenho da Rainha"

Apresentaram o enredo "O Jangadeiro" e como alegoria um bom trabalho, representando uma jangadeira. Boa comissão de frente e uma catapulta de fogo de honra. Quebraram a harmonia bem em frente ao Coreto da Comissão Julgadora. Por isso devem ter perdido muitos pontos.

"Unidos de Santo Amaro"

Surgiram otimamente bem, porém não sabemos como falharam no momento exato de entrarem em julgamento. Contudo, saíram-se bem. Trouxeram um samba em homenagem ao general Mendes de Moraes e ao matutino "A Manhã". Apresentaram uma bela comissão de frente.

"União dos Casados"

Enredo: "Os favelados agradecem".

"Recreio de Copacabana"

Entraram em julgamento cantando um samba de autoria de "Manguinhos".

"Momo I e Unico"

Entraram em julgamento sob profusão de fogos. Um painel geral da Banda, era conduzido por interessante menina. Boa comissão de frente. Uma bela comissão de frente.

VASCO X PORTUGUESA DE DESPORTOS E SÃO PAULO X BOTAFOGO F. R.



Cabe ao Club de Regatas Vasco da Gama, na capital da República, iniciar as atividades futebolísticas do ano de 1950, em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo, enfrentando hoje, à noite, em São Januário, a forte equipe da Portuguesa de Desportos, que no mesmo certame venceu espetacularmente o Fluminense e capitaneou o Palmeiras em jogos disputados no Estádio do Pacaembu.

Na capital bandeirante haverá em correspondência ao Torneio outro importante encontro entre equipes representantes do São Paulo F. C., bi-campeão paulista, e do Botafogo de Futebol e Regatas, campeão carioca de 43.

Esses dois encontros estão des-

pertando vivo interesse em face das boas condições dos quadros litigantes.

O São Paulo F. C., que teve estréia simplesmente feroz, quando se enfrentou com o Fluminense, e espera levar a melhor sobre o Botafogo, conatando ampla reabilitação. O grêmio de General Severiano, que só agora fará a sua primeira apresentação no certame interestadual, por ter sido transferido para o próximo dia 11 o embate com o Palmeiras, espera iniciá-lo com o pé direito, derrotando o campeão bandeirante.

E aqui no Rio, a Portuguesa de Desportos, com o crédito de seus últimos resultados, enfrenta o

Vasco da Gama, invicto de 1949, em sua primeira peleja do ano em nossa capital num encontro que tanto faz crer venha a ser sensacional.

Atração em S. Januário

Como principal atração do "match" desta noite em São Januário, o grêmio local promoverá a estréia de Tesourinha. O famoso ponteiro gaúcho fará a ponte direta do esquadro vascoino, estreando com a camisa da Cruz de Malta, em "canchas" cariocas.

No saípronto realizado segunda-feira, Tesourinha formou com Maneca uma "sala", considerada das mais brilhantes já organizadas em nossas equipes. Demonstrou o ponteiro magnífica disposição para o seu primeiro compromisso no Vasco.

Os dois quadros

Para o sensacional cotejo desta noite, em São Januário, os quadros apresentar-se-ão assim formados:

VASCO — Barbosa — August — (CONTINUA NA 11.ª PAGINA)



Arnaldo Costa na redação de A NOITE, falando a um

“Não desejo acabar com a “garage” da praia querendo fazer isto, sim, brilhar o remo do Flamengo”

Procurando esclarecer um comentário que fizemos sobre a extinção da “garage” da praia do Flamengo, Arnaldo Costa esteve em nossa redação, entregando-nos a seguinte carta:

“Meu caro Pillar Drummond, Saudações. — Há dias, no prestigioso vespertino A NOITE, um comentário em que se critica a minha decisão, como diretor geral de Remo do Club de Regatas do Flamengo, de acabar com a seção de remo da praia do Flamengo.

Permita-me, meu caro Pillar, fazer algumas considerações em torno de tão palpitante assunto, o que faço por partes, para melhor compreensão. A) a mim, quer me pareça, que como diretor de Remo, posso e devo ter um programa de ordem técnica, cabendo-me inteira responsabilidade de seu sucesso ou insucesso.

B) Se tomei tal resolução, não o fiz com o objetivo de tirar o ambiente de alegria da velha garage, onde há mais de trinta anos del o melhor da minha sociedade, quer, como remador, quer ainda como ponto de reunião de boas brincadeiras com atletas da minha época.

C) No ano de 1939, voltando

a dirigir o Departamento de Remo do nosso querido club, a Seção de Remo da Praia não funcionava, posto que o antigo e dinâmico ex-presidente José Bastos Padilha, num surto renovador de progresso para o remo carioca, havia concentrado todas as atividades de remo na seção da Glória.

D) Estando de acordo com a orientação de Bastos Padilha, continuei o seu programa e os resultados foram os mais satisfatórios possíveis, os quais são atestados nos Campeonatos obtidos durante a época esportiva e mais ainda no advento da pa-

cificação, ou seja, nos anos de 1940, 41, 42 e 43, os títulos de campeão da cidade. De 1944 a 1948, o Flamengo conquistou cinco vice-campeonatos.

E) Quando o coronel Orsini Coriolano assumiu a presidência em 1947, solicitou a minha modesta cooperação para continuar a dirigir o Remo, pedindo, todavia, que eu concordasse em reabrir a garage da praia. Muito embora contrariasse o meu ponto de vista técnico e para que não dissessem ser eu um intransigente, aqueci em tal decisão.

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

A ESTREIA DE TESOURINHA — Arnaldo o Vasco da Gama poderá contar com o concurso de Tesourinha, o consagrado ponteiro da Internacional, última aquisição do grêmio cruzmaltino. Hoje Tesourinha estará a postos contra a Portuguesa estreando com a camisa do club da colina

TRANQUILLOS OS CIRCULOS TRICOLORS

Só em maio terminará o contrato de Castilho mas o goleiro está desapontado com o Fluminense

O Fluminense acaba de perder o concurso de um elemento valioso. Ninguém discute que Bigode era um dos estírios da defesa tricolor, aparecendo inúmeras vezes como o homem decisivo do sexteto das Laranjeiras. Durante várias temporadas, Bigode foi como que um ídolo da torcida.

Agora, surgem novas causas envolvendo a seção de futebol profissional do Fluminense. Isso porque, depois de Bigode foi dito que o tricolor estava ameaçado de perder o concurso de Castilho e Índio, dois valores destacados na equipe.

Mas deve-se considerar que, no caso de Castilho as coisas são diferentes. O contrato do seguro goleiro só termina em maio, não havendo assim o risco de um “impasso” imediato.

No entanto, Castilho não esconde certa mágoa pelo fato de não terem sido melhoradas as bases do seu compromisso. Ele próprio confessou a reportagem certo desapontamento, mas adianta que somente em maio vai tratar da renovação. E, nessa oportunidade, pedirá muito, para compensar o que não ganhou na atual situação.

Índio ficará

Em relação ao médio Índio, os meios tricolores estão tranquilos, pois as bases para a renovação estão mais ou menos assentadas, havendo comum acordo entre as partes.

FORÇA DE EXPRESSÃO



SOPRA O MINUANO

A Federação Gaúcha não quer encaminhar o passe de Tesourinha... — Sérgio, goleiro que é uma grande promessa, entra em litígio com o Grêmio — Periquito vem aí

PORTO ALEGRE, 3 (Asap.) — A Federação Gaúcha dirigiu-se à Confederação Brasileira de Desportos informando que Tesourinha não poderá jogar no Vasco, em vista de ter comprometido o seu nome ao aceitar uma vez que foi requisitado para um campeonato tão grande. E temos a impressão de que faltará muitos “zeros” à nota da C. B. D. Por certo a C. B. D. não mandou sessenta cartazes e sim, uns seis mil ou sessenta mil, para serem espalhados por toda a Europa e Américas...

Periquito irá para o Botafogo

PORTO ALEGRE, 3 (Asap.) — O arquiere Periquito, do Floriano, de Nova Hamburgo, que esteve há tempos nas cogitações do Fluminense, irá ao Rio fazer uma experiência, no Botafogo. O seu club autorizou sua ida, mas deliberou que somente concederá seu passe após os jogos do Campeonato Estadual, e pelo preço de cem mil cruzeiros.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

PARA ESTREAR BIGODE

O goleiro Sergio... — O arquiere Sergio que ainda há pouco brilhou no arco do Grêmio, na excursão à América Central, rompeu ontem com o campeão gaúcho, pois sua ficha de amador venceu no dia 31 último. Ao que apuramos, Sergio pretende abandonar o futebol gaúcho, para jogar em São Paulo, no Rio de Janeiro. Sergio deverá ser punido pelo Grêmio e não mais jogará no seu club.

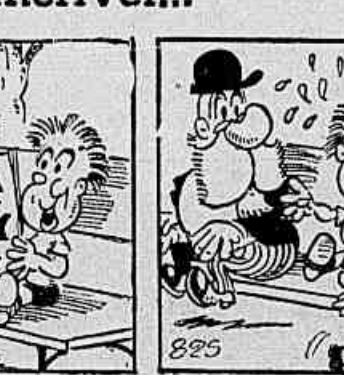
O Flamengo consultará os clubes — Uma clausula que fere as finalidades do torneio — Vasco e Botafogo de acordo — Esclarecimento do Sr. Francisco de Abreu

Pleiteará o Flamengo uma alteração no regulamento

Foi o Sr. Francisco de Abreu que esclareceu a reportagem de A NOITE que o Flamengo vai pleitear uma alteração no regulamento do Torneio, a fim de que Bigode possa ainda atuar no atual certame. E o próprio dirigente rubro-negro, que justifica a medida pleiteada, com as seguintes considerações:

De fato, o Flamengo vai ter junto aos clubs participantes uma alteração no regulamento, já que a clausula que proíbe a inclusão de um jogador que se transfere legalmente de um club para outro, entre os participantes, fere as próprias finalidades do Torneio Rio-São Paulo.

Gildo o incrível...



CONFIANTE GENINHO

O BOTAFOGO VAI LUTAR MUITO PARA VENCER FALA EM SÃO PAULO O “CAPITÃO” E ORIENTADOR BOTAFOGUENSE

S. PAULO, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Os cracks bota-foguenses estão desde ontem concentrados no City Hotel onde aguardam o compromisso desta noite contra o São Paulo. A turma carioca parece otimista pelo menos observa-se entusiasmo entre os que vieram a São Paulo a fim de estreiar com êxito no torneio interestadual, entre banderantes e metropolitanos. A nossa reportagem esteve em contato com Geninho, julgando-o o técnico da equipe. O veterano player mineiro logo esclareceu o seguinte: “Não sou o técnico do Botafogo. Sou apenas orientador dentro do gramado, com força sobre os meus companheiros, que aliás são todos muito bons.

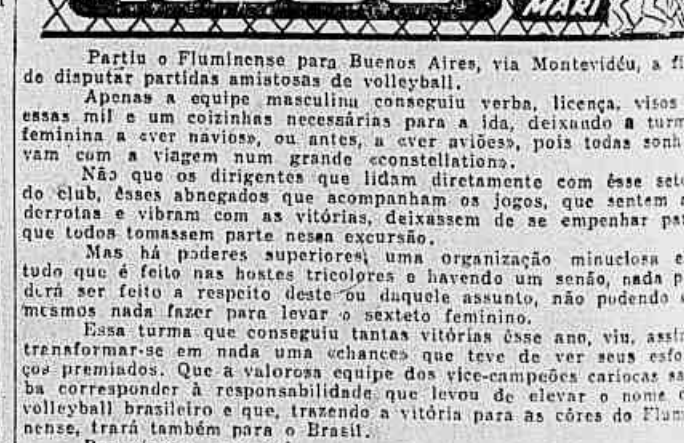
Obedecemos todos a supervisão do presidente Carilo Rocha. Agora quanto às nossas possibilidades contra o São Paulo, possamos adiantar o seguinte: “Vamos lutar muito para vencer. O quadro está fisicamente bem disposto. Faltam-nos alguns elementos na defesa e no ataque, mas de qualquer forma o conjunto está

com boa moral e disposto a enfrentar o grande quadro do São Paulo com entusiasmo e ânimo forte.

A vitória é difícil profetizar. Todavia, que o jogo vala agradar

e o Botafogo está confiante, isso não há a menor dúvida.”

Quanto à escalção da equipe, Geninho adiantou-nos que dependerá ainda da palavra do Dr. Paes Barreto.



O REGULAMENTO DO RIO-SÃO PAULO TERÁ QUE SER ALTERADO

O Flamengo consultará os clubes — Uma clausula que fere as finalidades do torneio — Vasco e Botafogo de acordo — Esclarecimento do Sr. Francisco de Abreu

A estréia de Bigode no Rio-São Paulo, defendendo as cores rubro-negras, ficará assentada em princípio. Seria contra o Vasco, no domingo, 15 do corrente.

Todavia, relembrando atentamente o regulamento do Torneio, o vice-presidente dos interesses profissionais do Flamengo, Sr. Francisco de Abreu, verificou, que, em face de ter jogado pelo Fluminense, contra a Portuguesa, em São Paulo, Bigode estava praticamente impossibilitado de atuar no Rio-São Paulo. Há uma clausula expressa no regulamento que diz que o jogador que tenha disputado o Torneio por um dos clubs participantes não poderá disputar por outro. Assim, Bigode teria que ficar de fora, apesar de se constituir a sua representação numa das atrações do certame.

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

COPA DO MUNDO Os norte-americanos escolherão este mês os jogadores que virão ao Rio de Janeiro

NOVA YORK, 3 (Por Connie Ryan, correspondente da U. P.) — Os norte-americanos não abrigam ilusões quanto às suas possibilidades no Campeonato Mundial de Futebol, que se realizará no Rio de Janeiro, em meados deste ano. Sabem que não conquistarão o título máximo e esperam fazer apenas uma apresentação que não desmereça. O futebol ganhou popularidade nos Estados Unidos nos últimos anos, em parte devido às excursões de atraentes clubes estrangeiros

por este país e em parte ao esforço continuado das entidades futebolísticas, mas o jogo é ainda um esporte de reduzida importância no quadro geral do atletismo norte-americano.

Assim, os clubes americanos são consideravelmente inferiores aos de nações que possuem população às vezes representando um décimo ou um vigésimo da população dos Es-

tados Unidos. Pode-se fazer idéia da posição do futebol norte-americano conhecendo-se os escores das eliminatórias da zona norte-americana para o campeonato de 1950: México, 6 — E. U. U., 0; México, 6 — E. U. U., 2, no segundo jogo. Cuba ficou em terceiro lugar e foi eliminada quando os E. U. U. conseguiram desalojá-la e passar para o segundo. Os mexicanos e os norte-americanos jogarão no Rio.

O pessoal do time americano que jogará no Rio não será

contudo, o mesmo que se exibiu na cidade do México. Houve muitas recusas de última hora de jogadores americanos escolhidos para as eliminatórias, devido ao receio de poliomielite no México. O quadro finalmente composto incluía oito jogadores de Saint Louis, e dificilmente poderiam constituir um selecionado representativo de todo o país. O time que participará dos jogos no Rio será escolhido este mês.

Honra ao mérito - ITAIM, SER O INIMIGO NO "HANDICAP"

Diante do feito brilhante da equipe do S. C. A NOITE na corrida de São Silvestre, batendo as mais consagradas representações, a A NOITE oferecerá valiosas medalhas aos seus atletas

CRÔNICA DE TURF

A COMISSÃO TÉCNICA

Criada nas últimas eleições do Jockey Club, como órgão ativo e renovador, a Comissão Técnica constitui desde logo uma esperança, para quem espera da entidade uma política 100% turfística, orientada no sentido do melhoramento do turf e da criação nacional. Eram dois homens, ao invés de três, que conjugariam esforços em prol do turf. Mas foi puro engano. Todos os outros órgãos do Jockey Club cumpriram suas finalidades: a diretoria, como organismo administrativo, sob a orientação do presidente, teve uma atuação destacada; a comissão de sede, com os nomes de Júlio Moura, Alberto Fadel e Jorge Jabour, deu demonstração de trabalho e esforço; a comissão de corridas apresentou um coeficiente elevado de trabalho. Mas a Comissão Técnica ficou apenas no nome...

Há dois meses que não se reúne por falta de número. Há dois meses que nada produz em favor do turf. Há sessenta dias que não estuda e não dá andamento a qualquer dos problemas afetos à sua competência, quando tanta coisa importante poderia fazer ou encaminhar.

Parce-nos que ainda há tempo para uma reação. E imediatamente poderíamos sugerir alguns dos tópicos importantes para o estudo da Comissão Técnica. Em primeiro lugar, o projeto completo da Escola de Aprendizes, se não nos enganamos, de autoria do Dr. Reynato Sodrê Borges, que foi engavetado e nunca mais deu o ar de sua graça. Quando mais tarde sentirmos a necessidade de melhoria do nosso quadro de profissionais (as ridas, a Escola de Aprendizes se torna imprescindível em nosso meio. Depois teria oportunidade a Comissão Técnica de estudar a criação do Grande Conselho das Sociedades do Turf, ideia por nós ventilada há tempos, e que serviria para reunir num só organismo todos os Jockey Clubs do país, para estudo e solução dos problemas comuns. Esse Conselho seria formado pelos presidentes das entidades e se reuniria periodicamente no Rio de Janeiro, proporcionando às entidades menores oportunidade de apresentação de suas falhas e sugestão de soluções adequadas.

Muito mais poderia fazer a Comissão Técnica e voltaremos ainda ao assunto com novas sugestões. Só fazemos votos, no momento, para que ela acorde de seu longo sono de esquecimento e comece a trabalhar... Afinal de contas, estamos num ano novo e sempre há um desejo de melhoria e renovação quando o calendário muda de face...

BIAS.

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

ÓTIMO O ESTADO DE TREINO DO FILHO DE FORMASTERUS

Sem prova clássica, o programa de domingo apresenta o atrativo básico o handicap que levará a público os nacionais Itaim, Palmeiras, Caxambu e Calouro em competição com os estrangeiros Nero e Negrusa, em 1.400 metros.



HOMENAGEM AO CORONEL ADHEMAR FONSECA — Os aprendizes do Jockey Club Brasileiro prestaram no último domingo significativa homenagem ao coronel Adhemar J. A. Fonseca, comissário de corridas, afetando-lhe um gracioso mimo, por motivo de sua atuação em prol dos mesmos no órgão técnico da sociedade. Vemos na gravura o interessante objeto oferecido ao diretor de corridas.

O equilíbrio de forças é evidente em virtude das diferenças de peso e Negrusa que aparece em relevo no primeiro momento carregará o "top-weight" de 60 quilos, podendo, assim, ser derrotado, embora considerando que na pista de areia seu rendimento é grande.

Terá a defensora da Jaqueta estrelada de dispensar oito a dez quilos a Itaim e Palmeiras, conhecidos também, como atletas consumados.

O tordilho do Stud Paula Machado vem de uma vitória esplêndida com 60 quilos, derrotando

Mirapla nos últimos momentos o marcando tempo excelente. Muito mais leve, agora, o companheiro de Itapuru poderá repetir o feito, considerando-se, ademais, haver melhorado grandemente, como pode ser evidenciado pelo trabalho que fez em 1.400 metros, no tempo de 89 4/5 muito fácil.

Palmeiras vem, a seguir, como possuidora de chance, bastando considerar o triunfo obtido no domingo último, em violenta atropelada final. Oitava corredora na areia normal, a pernambucana tem amplas possibilidades de repetir o feito, convido notar que car-

regará somente 49 quilos com a descarga do aprendiz que a guiará. Em caso de luta na frente, o que é muito provável, Palmeiras estará presente na arrancada final.

Caxambu, Nero e Calouro se equivalem em forças e poderão tirar vantagem das peripécias para saírem vitoriosos. Todos três andam em condições excepcionais de treino.

Dr. Capistrano NABIZ
(Doc. Fac. Med.) GARGANTA
R. Senador Dantas, 20-9. 22-8563

Brilhante feito do S. C. A NOITE na Corrida de São Silvestre

SÉTIMO COLOCADO NA CLASSIFICAÇÃO GERAL E SEGUNDO LUGAR ENTRE OS NÃO FILIADOS

Passou a XXV Corrida de S. Silvestre, a mais antiga e tão prestigiosa prova rústica da América do Sul, agora na nona edição, com a participação do famoso corredor norte-americano Curtiss Stone, um dos elementos que brilharam muito nos últimos Jogos Olímpicos de Londres.

Uma grande equipe de experimentados corredores uruguaios e argentinos, as maiores equipes de São Paulo, de outros vencedores da prova, a melhor equipe do nosso campeonato, o Botafogo F. R. e no meio de tudo isto, uma equipe modesta, sem pretensões totais, mas com animo bastante para enfrentar rivais de tanto mérito, de uma equipe de modestos optários, os rapazes do S. C. A NOITE. Organizada à última hora, com sacrifício do trabalho extenuante de um fim de ano, a rapaziada de A NOITE seguiu para São Paulo, onde, na tarde de domingo, chegou às 16 horas e teve pouco tempo para descansar até o momento da competição, desconhecendo totalmente o percurso que teria de percorrer, sem marcações ou pontos de referência. Nem o valor da grande prova, de caráter internacional, nem o fato de se fazer representar na maior festa atlética da benemerita "Gazeta Esportiva de São Paulo". De tal maneira se portaram esses bravos atletas de A NOITE que, no final da maravilhosa prova paulista, os representantes do S. C. A NOITE haviam conseguido

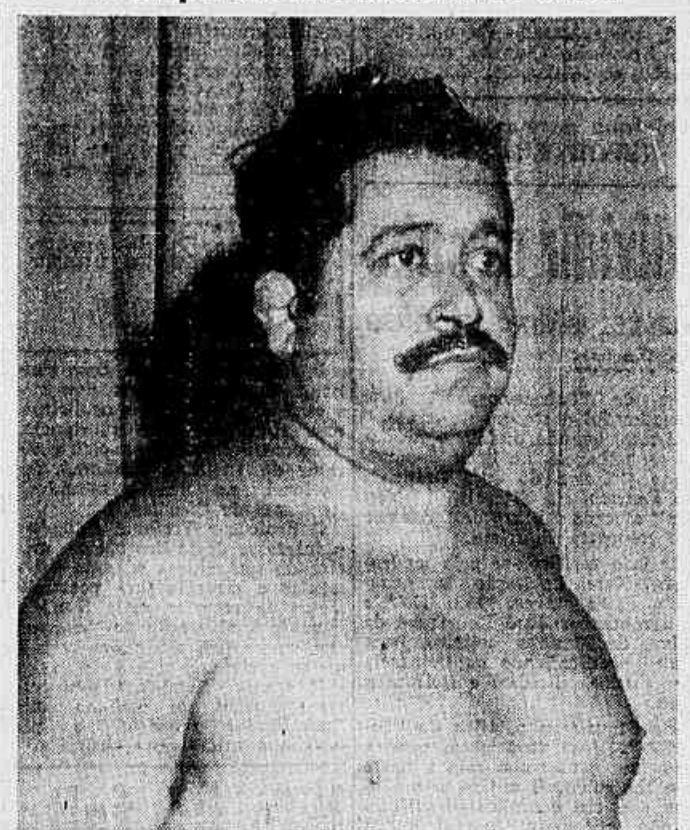
os seguintes lauréis: 7.º lugar na classificação geral de equipes com 362 pontos, 2.º do São Paulo F. C. que é o campeão brasileiro, do S. C. Corinthians, S. C. Palmeiras outro grande baluarte de São Paulo, da Turma de Sorocaba, da equipe de Baurão, da Floresta de Osasco, do C. R. Tietê e de outros somando uma superioridade de 23 lugares sobre as equipes locais. Tal proeza não parece digna da mais alta menção, considerando-se as circunstâncias em que viajou a rapaziada do S. C. A NOITE e o valor incalculável dos experimentados adversários que teve que enfrentar, com uma permanência apenas de horas e sem conhecimento total do percurso a vencer. Agora esse lauréla brilhantíssimo na classificação geral, vencendo equipes de tão alta perso-

nalidade, o modesto S. C. A NOITE foi o segundo classificado na categoria de clubes não filiados, perdendo apenas para o Tocantins de Santos. Com tão brilhante performance, onde pularam tantos interesses e tão bem organizadas equipes, o S. C. A NOITE forneceu um dos mais brilhantes exemplos de cooperação às maiores iniciativas nacionais do atletismo rústico, um exemplo também de alto coletivismo para os nossos confrades de "A Gazeta Esportiva", além de trazer para o seu já considerável patrimônio de glórias um troféu pela classificação do esplêndido segundo lugar entre os clubes não filiados, além de seis medalhas conquistadas pelos seus atletas e mais uma do seu chefe de equipe e dirigente da delegação Ricardo Dias Conceição.

ROUPAS DE LINHO
COMPRE NA
Alfaiataria ORIENTE
131 - Av. Mar. Floriano - 131

UM ENCONTRO QUE PROMETE

Lutarão hoje, Briones e Tatú, ambos invictos na temporada internacional de Catch



Huaso Briones, o chileno que hoje enfrentará Tatú. Na noite de hoje, no metropolitano, lutarão dois homens experimentados e que se vêm destacando na temporada internacional de "Catch": Briones e Tatú.

Trata-se de um encontro entre dois homens de valor e experimentados, os quais, por sinal, ainda se conservam invictos.

Tatú, nosso velho conhecido, apresenta boa credencial, pois as suas vitórias, dentro e fora do Brasil, falam muito em seus conhecimentos técnicos. Dê-se o caso de esperar uma atuação de valor, bastando, para isso, que se considere seu passado.

Quanto ao chileno, poucos conhecidos, em pouco se tornou p-

Arnaldo Costa esclarece:

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Em verdade, houve uma grande movimentação na garagem da Praia; um contingente apreciável de remadores novos foi colocado, mas os resultados técnicos não foram compensadores, como passo a provar também por estes:

1.º — Várias vitórias foram conquistadas em barcos "frenes" pelos remadores da praia, porém, quando os mesmos foram escalados para barcos lisos, não corresponderam ao que deles se esperava.

2.º — Além de adquirirem vícios enormes em tais tipos de embarcações, em virtude de orientação diversa daquela que imprimia na Gávea, criou-se um ambiente de animosidade entre remadores da Gávea e Praia do Flamengo.

3.º — Para maior atestado do que afirmo acima, já estão os resultados do pré-campeonato e Campeonato de 1949, onde a equipe do Flamengo, composta de remadores da garagem, deu mais uma vez de corresponder. O único segundo lugar obtido, no 4.º sem patrão, só contou com um remador da Gávea da Praia.

Portanto, meu caro Pillar, reunindo a direção do Remo, para contrariar um técnico estrangeiro do grande reputação, a fim de melhorar o nível técnico do remo em nosso clube.

Essa medida não permite ter o Flamengo dois departamentos em funcionamento, devendo ficar concentrado na Gávea todas as atividades náuticas sob o controle do novo técnico. Se o Flamengo faz um sacrifício enorme para aquisição de um técnico de comprovado mérito, não se torna uniformidade de pensamento.

Como se vê, meu caro Pillar, meu objetivo é o progresso

PARA ESTREAR BIGODE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

E prosseguindo, esclareceu ainda o Sr. Francisco de Abreu: — O Torneio foi idealizado por dois motivos importantes: primeiro — manter em forma os jogadores dos grandes clubes convocados para a seleção nacional; segundo — manter em atividade os clubes para se conseguir equilíbrio financeiro das tesourarias. O Torneio visa compensações aos clubes. Assim sendo, a estreia do jogador é sempre um pretexto para atrair o público às bilheterias.

Ora, Bigode, além de ser um jogador convocado para a seleção nacional, precisando, portanto, manter a sua forma, jogando, não deixa de ser um atrativo para a torcida, que deseja vê-lo com outra camisa.

Pesando bem essas razões, acredito que nenhum clube colocará dificuldades a uma alteração no regulamento do Rio-São Paulo.

De acordo Vasco e Botafogo
Ao encerrar as suas declarações, à reportagem, Francisco de Abreu afirmou que o Vasco e o Botafogo estão de pleno acordo na alteração do regulamento. Os presidentes Rodrigues Tavares e Carlos Martins da Rocha já se manifestaram nesse sentido. Assim, o Flamengo consultará o Fluminense e aproveitará a sua viagem a São Paulo, para consultar os clubes bandeirantes.

do remo metropolitano, através do nosso Flamengo.

Quanto à Garagem do Flamengo, ela continuará como parte recreativa, com os seus barcos de passeio, para tanto, além das baleias, continuará um yole de 8, um de 4 e um de 2. Diante do exposto, verá o velho amigo Pillar que eu não desejo acabar com a garagem da Praia, querendo, isto sim, ver a futura representação do remo do Flamengo, honrar as suas tradições de tantos campeonatos conquistados brilhantemente.

Bigode treinou

Em movimento os profissionais do Flamengo

Os rubro-negros treinaram esta manhã em conjunto preparando-se para o choque de domingo em São Paulo, contra o Palmeiras. A novidade do exercício foi a presença de Bigode que depois de submeter-se a exame médico foi autorizado a treinar em conjunto. Bigode mudou a roupa e figurou no quadro de suplentes durante um tempo.

Os quadros treinaram com a seguinte formação:
TITULARES — Manga, Juvenal e Nilton, Biguá, Walter e Beto; Cidinho, Zizinho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

SUPLENTES — Garcia, Oswaldo e Waldi; Nello, Jayme e Bigode; Luizinho, Rubinho, Gratin, Lero e Eliezer.

MÓVEIS CASTIÇO

Acabamento Perfeito — Absoluta Garantia

Sala de jantar rústica Mexicana com 11 peças Cr\$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 Cr\$ 7.500,00
Sala de jantar Chipendale, com 12 peças Cr\$ 6.300,00
Dormitório Mexicano, com 4 peças Cr\$ 3.800,00
Dormitório Mexicano, com 10 peças Cr\$ 5.800,00
Dormitório Chipendale, com 11 peças Cr\$ 8.300,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

Técnica e Campeonato do Mundo

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

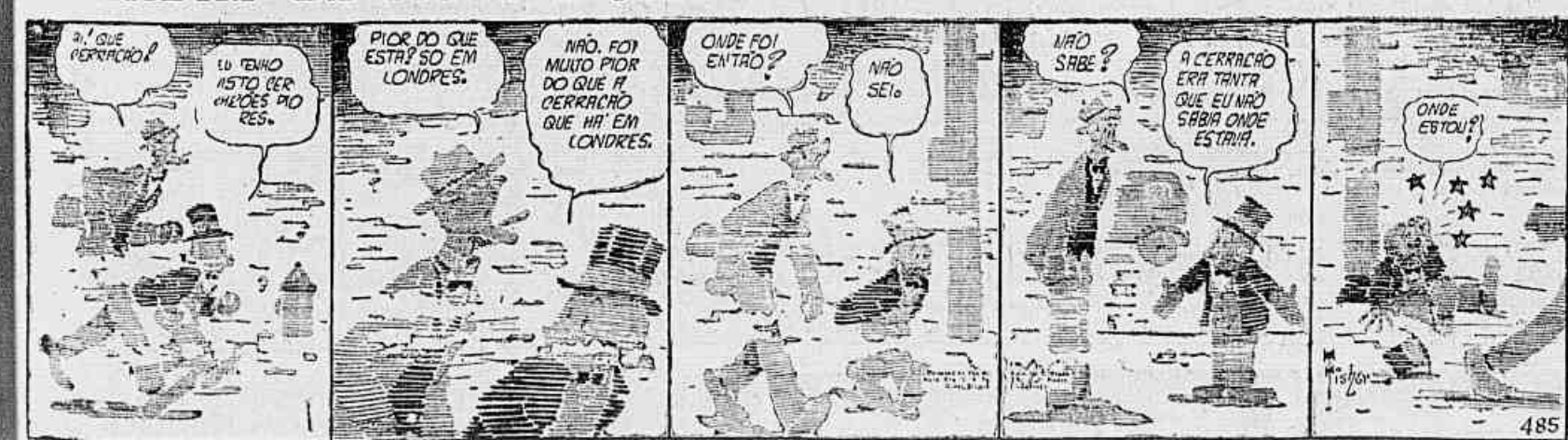
digos, o mesmo acontecendo ao hockey, o violento desporto do patim de gelo ou de rodas.

O desenvolvimento técnico de tais jogos de equipe, convenceu os corpos dirigentes da necessidade crucial de manter leal e atraente equilíbrio entre ataque e defesa.

O belo caso de Amílcar

Passando a confrontar ataque e defesa, entende o enorme mistério escocês que, no momento atual da arte futebolística, a tarefa dos defensores anda mais fácil que a dos atacantes. É mais fácil destruir que construir, é mais fácil ser defensor que atacante de classe. Forwards convertidos em defensores melhoraram sempre de qualidade. Amílcar Barbuti, começando como atacante, nunca conseguiu ser atacante central do nível de Friedenreich ou de Hector Scarone, mas, recuando na formação da equipe, remontou a situação de um dos maiores centro-médios da América!

PIADAS DE MUTT E JEFF



HOMENAGEM A IMPRENSA — Acompanhado do Dr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club, do senador Saigado Filho, ex-presidente e de outros diretores, compareceu domingo último à sala de imprensa do hipódromo o Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, que foi cumprimentar a imprensa por motivo da passagem do Ano Novo, e após sua viagem de três meses à Europa. Ocorreu o titular do Stud Paula Machado uma taça de champagne aos cronistas de turf, tendo na ocasião falado uma dos jornalistas em nome da classe. As fotos fixaram o flagrante do brinde, quando do Dr. Francisco Eduardo erguia sua taça, e o grupo feito na sala de imprensa.



HOMENAGEM A IMPRENSA — Acompanhado do Dr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club, do senador Saigado Filho, ex-presidente e de outros diretores, compareceu domingo último à sala de imprensa do hipódromo o Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, que foi cumprimentar a imprensa por motivo da passagem do Ano Novo, e após sua viagem de três meses à Europa. Ocorreu o titular do Stud Paula Machado uma taça de champagne aos cronistas de turf, tendo na ocasião falado uma dos jornalistas em nome da classe. As fotos fixaram o flagrante do brinde, quando do Dr. Francisco Eduardo erguia sua taça, e o grupo feito na sala de imprensa.

Comunicados fúnebres

MARIA DA GLORIA ANTUNES DE ANDRADE (GLORINHA) (FALECIMENTO)
Isis Paes de Andrade, Lauro Antunes Paes de Andrade, Heloisa Ortigão de Andrade, Darcília de Escobar Antunes e demais parentes comunicam o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra e irmã.

JOSÉ MARQUES CAMPÃO (ARTISTA-PINTOR)
Seus colegas, consternados com a notícia do seu falecimento ocorrido subitamente em São Paulo, no dia 26 do mês próximo passado, mandam rezar missa, amanhã, dia cinco, às 8 e meia horas, na Igreja do Rosário, (Rua Uruguaiana), como preito de saudade, convidando, para esse ato de fé cristã, os parentes, colegas e amigos do artista falecido.

ARY PALMEIRA (MISSA DE 7.º DIA)
Franklin Palmeira e senhora, Ivan Palmeira e senhora e Delcilio Palmeira e senhora agradecem, penhorados, as manifestações de pesar pelo falecimento de seu filho, irmão, cunhado e sobrinho, ARY PALMEIRA, e convidam as pessoas amigas para a missa que, em sufrágio de sua alma, será rezada amanhã, às 9 horas, na Igreja Cruz dos Militares.

DALTRO DE MORAES LINDGREN (FALECIMENTO)
Sua família participa a seus demais parentes e amigos o falecimento de seu querido DALTRO DE MORAES LINDGREN, e convida para o enterro, que se realizará hoje, dia 4 de janeiro, às 16 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier (Cajú), para a mesma necrópole.

MARIA SOUCASOUX CARDOSO (LILI) (MISSA DE 7.º DIA)
Albino Rebello Cardoso, filhos e demais parentes, agradecem penhorados as manifestações de pesar pelo falecimento de sua esposa, mãe, irmã, tia e cunhada, MARIA SOUCASOUX CARDOSO, e convidam para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar pelo descanso de sua alma, amanhã, dia 5, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Teresinha, à rua Maris e Barros.

ERMELINDA SCHMIDT DA SILVA (NENÉ) — (VIUVA DR. NILO CARDOSO) (7.º DIA)
Thessalia Vianna e seu filho Dr. Glauco Vianna e Ildefonso de Lara mandam celebrar missa de 7.º dia por alma de sua inesquecível cunhada e tia NENE, no altar-mor da Catedral Metropolitana, dia 5, às 8 e meia horas.

CAPELAS 29-3353
Em frente ao CEMITÉRIO DE INHAUMA
Paulina Pellegrini Rocha (7.º DIA)
Julio P. Rocha e senhora convidam a todos os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar pela alma de sua inesquecível mãe e sogra, amanhã, quinta-feira, dia 5, no altar-mor da Igreja do Convento de Santo Antonio, Antecipadamente agradecemos.

GRANDE INTERESSE na Paulicéia
SAO PAULO, 4 (Da Sincural de A NOITE) — A peleja entre os quadros do Botafogo e do São Paulo F. C. Club, é aguardada com vulgar interesse. Os aficionados bandeirantes acreditam que o grande sam-pulino conseguirá esta noite ampla reabilitação do revés sofrido frente ao Corinthians. Os jogadores botafoguenses mostram-se confiantes e certos de que levarão a melhor na contenda desta noite.

Os dois quadros, salvo modificações de última hora, apresentarão assim formados:
SAO PAULO — Mário — Savério e Mauro — Bauer, Ruy e Noronha — Friaga, Ponce de

SAO PAULO, 4 (Da Sincural de A NOITE) — A peleja entre os quadros do Botafogo e do São Paulo F. C. Club, é aguardada com vulgar interesse. Os aficionados bandeirantes acreditam que o grande sam-pulino conseguirá esta noite ampla reabilitação do revés sofrido frente ao Corinthians. Os jogadores botafoguenses mostram-se confiantes e certos de que levarão a melhor na contenda desta noite.

Os dois quadros, salvo modificações de última hora, apresentarão assim formados:
SAO PAULO — Mário — Savério e Mauro — Bauer, Ruy e Noronha — Friaga, Ponce de

SAO PAULO, 4 (Da Sincural de A NOITE) — A peleja entre os quadros do Botafogo e do São Paulo F. C. Club, é aguardada com vulgar interesse. Os aficionados bandeirantes acreditam que o grande sam-pulino conseguirá esta noite ampla reabilitação do revés sofrido frente ao Corinthians. Os jogadores botafoguenses mostram-se confiantes e certos de que levarão a melhor na contenda desta noite.

Os dois quadros, salvo modificações de última hora, apresentarão assim formados:
SAO PAULO — Mário — Savério e Mauro — Bauer, Ruy e Noronha — Friaga, Ponce de

SAO PAULO, 4 (Da Sincural de A NOITE) — A peleja entre os quadros do Botafogo e do São Paulo F. C. Club, é aguardada com vulgar interesse. Os aficionados bandeirantes acreditam que o grande sam-pulino conseguirá esta noite ampla reabilitação do revés sofrido frente ao Corinthians. Os jogadores botafoguenses mostram-se confiantes e certos de que levarão a melhor na contenda desta noite.

Os dois quadros, salvo modificações de última hora, apresentarão assim formados:
SAO PAULO — Mário — Savério e Mauro — Bauer, Ruy e Noronha — Friaga, Ponce de

